

Análise da Base Nacional Comum Curricular de Língua Portuguesa Versão 2

Concluída pela Dra. Tracey McAskill e Kim Reid¹

20 de julho de 2016

Sumário

FEEDBACK GERAL	5
Seções Introdutórias	5
Recomendação.....	5
A Estrutura da Língua Portuguesa na BNCC em Comparação com Tendências Internacionais	5
Recomendações	6
Textos do Componente de Língua Portuguesa	6
Recomendações	6
Volume	6
Mensurabilidade	6
Recomendação:.....	7
Rigor Acadêmico	7
Recomendação:.....	8
Equilíbrio Entre os Eixos.....	8
Recomendação.....	9
Clareza.....	9
Recomendação.....	9
Capacidade de Realização	9
Recomendação.....	9
Progressão.....	10
Recomendações	10
Sequência e Conteúdo Essencial.....	10
Recomendações	10
ANÁLISE DETALHADA COM RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIA.....	12
LÍNGUA PORTUGUESA (<i>Capítulo 5, páginas 88-99</i>)	12
Fundamentos do Componente	12
<i>Recomendações para Melhoria</i>	12
A Estrutura do Componente na Educação Básica.....	12
<i>Recomendações para Melhoria</i>	13
Literatura no Componente de Língua Portuguesa.....	16
<i>Recomendações para Melhoria</i>	16
A Área de Linguagens nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (<i>Capítulo 6, páginas 188-229</i>).....	17
A Área de Linguagens nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	17
Objetivos Gerais de Formação na Área de Linguagens.....	17
<i>Recomendações para Melhoria</i>	17
A Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....	17

<i>Recomendação para Melhoria</i>	17
A Literatura Infantil nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	17
<i>Recomendações para Melhoria</i>	18
Objetivos de Aprendizagem	19
Geral	19
Volume (Ensinabilidade)	20
Consistência	20
Mensurabilidade	20
Rigor Acadêmico	21
Equilíbrio Entre os Eixos	22
Equilíbrio entre os Campos de Atuação	23
Equilíbrio entre Tipos de Texto	24
Clareza	24
Capacidade de Realização	28
Progressão	30
Sequência e Conteúdo Essencial	31
<i>Recomendações para Melhoria</i>	36
Rever e Revisar os Objetivos de Aprendizagem	36
Descrever a Complexidade Textual	36
Repensar a Estrutura	Erro! Indicador não definido.
Incluir objetivos que cubram aprendizados essenciais não representados no momento	36
Desenvolver uma Metaestrutura para os Objetivos	37
Corrigir a Omissão de Textos Multimodais e Reequilibrar os Tipos de Texto Estudados	37
Repensar os Objetivos Comuns a Diversos Anos de Escolarização	37
A Área de Linguagens nos Anos Finais do Ensino Fundamental (páginas 146-47)	38
Objetivos Gerais de Formação na Área de Linguagens	38
A Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental	38
<i>Recomendações para Melhoria</i>	38
Literatura nos Anos Finais do Ensino Fundamental	38
Recomendações para Melhoria	39
Objetivos de Aprendizagem	39
Geral	39
Volume (Ensinabilidade)	40
Consistência	40
Mensurabilidade	41
Rigor Acadêmico	41
Equilíbrio Entre os Eixos	44

Clareza.....	46
Capacidade de Realização	51
Progressão.....	53
Sequência e Conteúdo Essencial.....	55
Recomendações para Melhoria	59
Rever e Revisar os Objetivos de Aprendizagem.....	59
Desenvolver uma Metaestrutura para os Objetivos.....	60
Revisar a Sequência das Convenções Gramaticais e de Escrita	60
Incluir objetivos que cubram aprendizados essenciais que foram omitidos ou não foram bem representados	61
A Área de Linguagens no Ensino Médio (<i>Capítulo 7, páginas 650-654</i>)	63
Título	63
Conteúdo.....	63
Objetivos Gerais de Formação na Área de Linguagens.....	63
Recomendações para Melhoria	63
As Unidades Curriculares de Língua Portuguesa no Ensino Médio (<i>Capítulo 7, páginas 546-556</i>)	63
Texto Introdutório.....	63
A Organização do Componente de Língua Portuguesa no Ensino Médio	63
Escolha de Unidades	64
Recomendações para Melhoria	64
Objetivos de Aprendizagem.....	66
Geral.....	66
Volume (Ensinabilidade)	66
Consistência	66
Mensurabilidade	66
Rigor Acadêmico	66
Equilíbrio Entre os Dois Eixos.....	67
Clareza.....	68
Capacidade de Realização	72
Progressão.....	72
Sequência.....	73
Recomendações para melhoria	74
Rever e Revisar Objetivos de Aprendizagem	74
Corrigir o Desequilíbrio Entre os Eixos nas Unidades Literárias	74
Adicionar um Eixo de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão Separado.....	75
Apêndice 1: Lista de Verbos de Acordo com a Taxonomia de Bloom	76

FEEDBACK GERAL

Os autores estão de parabéns pelas melhorias significativas realizadas na BNCC de Língua Portuguesa. O currículo de Língua Portuguesa enfatiza a importância do conhecimento da língua, do letramento e das habilidades que capacitarão os alunos para os papéis assumidos na sociedade depois da saírem da escola e, mais imediatamente, da relação entre a aquisição da língua e o sucesso acadêmico. Essa é uma ótima plataforma para padrões de excelência.

Seções Introdutórias

As seções introdutórias contêm algumas informações relevantes, mas não possuem estrutura e coesão. A inclusão de subtítulos facilitaria a leitura.

Recomendação

Recomenda-se que sejam incluídos subtítulos para conferir mais estrutura aos diversos textos introdutórios. Por exemplo, os seguintes subtítulos poderiam ser utilizados na seção sobre Língua Portuguesa no Capítulo 5.

Introdução

Incluir a natureza da Língua Portuguesa e suas conexões com o letramento.

Raciocínio

Incluir um raciocínio para o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa (um raciocínio sobre a esquematização da BNCC de Língua Portuguesa não deveria ser incluído aqui; seria mais pertinente incluí-lo na estrutura do componente).

Natureza do Componente

Descrição da natureza e do escopo da Língua Portuguesa como componente.

Estrutura do Componente

Descrever e, se necessário, justificar a estrutura da BNCC de Língua Portuguesa.

Eixos: fornecer uma definição de cada eixo.

Campos de Atuação Social: fornecer uma definição de cada campo de atuação e incluir gêneros comuns em cada campo.

Textos do Componente de Língua Portuguesa, inclusive Literatura

Fornecer uma orientação sobre os fatores que os professores devem considerar na seleção de obras literárias (por exemplo, observando o que os alunos já estudaram, levando em conta o contexto e os interesses dos alunos, determinando o nível de adequação dos textos à idade dos alunos etc.)

Metas do Componente de Língua Portuguesa

A Estrutura da Língua Portuguesa na BNCC em Comparação com Tendências Internacionais

A organização do currículo em eixos e campos está consoante com os currículos de muitos outros países e reflete a natureza do componente. Porém, no momento não há uma representação diagramática da estrutura. Um diagrama ofereceria aos leitores uma visão geral dos objetivos e da relação entre os diversos elementos.

O currículo está organizado em eixos (modalidades de uso e Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão²³). Os objetivos de aprendizagem são, então, organizados nos campos de atuação, nos quais se situam as práticas de linguagem. É uma estrutura sensata.

Recomendações

- Fornecer uma representação em diagrama do componente de Língua Portuguesa (consultar exemplos na análise detalhada);
- Incluir uma explicação clara da organização do Ensino Médio em unidades.

Textos do Componente de Língua Portuguesa

É fornecido uma orientação sobre literatura nas seções introdutórias tanto dos anos iniciais quanto finais do Ensino Fundamental. Essa orientação não é clara nem particularmente útil. Ele não oferece orientação aos professores sobre como selecionar obras literárias adequadas para o interesse, necessidades e habilidades dos alunos. Outra preocupação é que essa seção se concentra na literatura e não em textos de forma geral. Devido ao fato de que todos os campos de atuação social estão incluídos na BNCC em cada modalidade, deveria ser oferecido uma orientação sobre a seleção de textos em geral, não só textos literários.

A complexidade textual e os tipos adequados de textos para cada ano deveriam fazer parte dessa orientação. Isso tem uma importância especial porque muitos dos objetivos, principalmente no Ensino Fundamental, não descrevem bem o nível de complexidade textual adequada para os alunos de cada ano.

Além disso, os objetivos de todas as etapas de escolarização favorecem alguns tipos de texto em detrimento de outros. Por exemplo, os textos literários incluem narrativas, poemas e quadrinhos. Os textos multimodais e dramáticos não são considerados. Para garantir que os alunos se deparem com toda a variedade de textos nos campos de atuação, a indicação específica dos tipos de texto deveria ser limitada ou os exemplos deveriam incluir diversos gêneros.

Recomendações

- Ampliar o texto sobre literatura de modo a incluir todos os textos, literários ou não;
- Fornecer uma orientação sobre a complexidade textual e os tipos de textos adequados para cada ano (poderia ser adicionado na forma de apêndice);
- Limitar a indicação de tipos de textos ou incluir diversos gêneros.

Volume

O número e a especificidade dos objetivos de Língua Portuguesa tornam o currículo bastante manejável em todas as etapas da educação básica. Entretanto, o aprendizado principal foi omitido dos objetivos (vide seção sobre sequência).

Mensurabilidade

Muitos dos objetivos são difíceis de mensurar devido à seleção de verbos: Os verbos a seguir não descrevem uma ação ou realização que possa ser observada ou mensurada:

- Apreciar
- Demonstrar/aprofundar a compreensão
- Compreender
- Explorar
- Considerar
- Perceber
- Observar
- Conhecer
- Refletir

Veja o objetivo de aprendizagem a seguir como exemplo:

(EF09LP05) Compreender, na leitura de narrativas literárias, figuras de linguagem (metáfora, metonímia, paradoxo, hipérbole, ironia etc.).

O verbo contido no objetivo – compreender – é difícil de mensurar. Como se mensura a “compreensão” de um aluno? Que tipo de ação ou desempenho os alunos teriam que demonstrar a fim de provar sua “compreensão” do uso de figuras de linguagem? Que tipo de tarefa seria exigida para que se fizesse uma avaliação justa?

É necessário substituir “compreender” por um verbo que resulte em uma ação ou um desempenho que possa ser observado e mensurado (consultar exemplos de verbos no Apêndice 1). Por exemplo, a modificação a seguir resulta em um objetivo de aprendizado que pode ser mensurado:

Explicar como o uso de figuras de linguagem (metáfora, metonímia, paradoxo, hipérbole, ironia etc) em textos literários aprimoram e modelam o sentido.

Recomendação:

- Substituir os verbos difíceis de mensurar por verbos que sejam resultados de uma ação ou desempenho que possam ser observados e mensurados.

Rigor Acadêmico

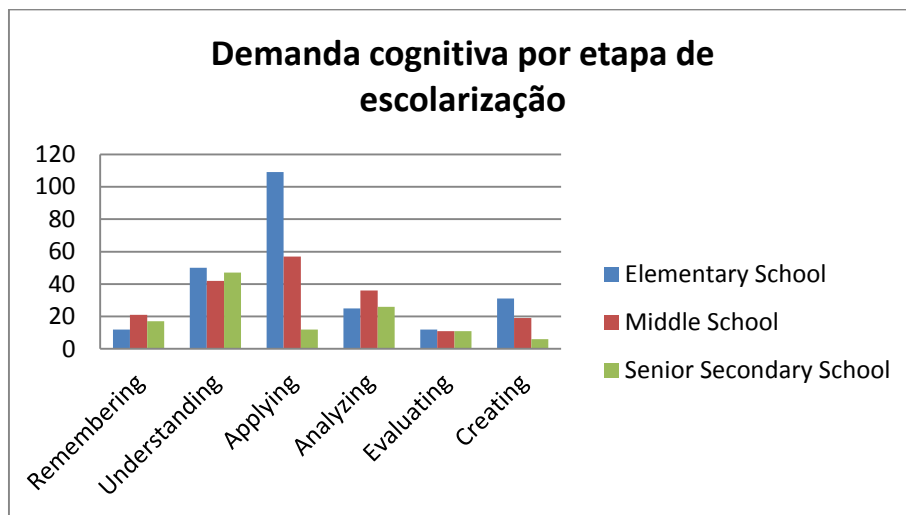
É uma das questões de maior importância para a BNCC de Língua Portuguesa, principalmente nas etapas dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. A alta proporção de objetivos de compreensão e aplicação nos anos iniciais do Ensino Fundamental reflete o foco no desenvolvimento do letramento e de um apetite por uma variedade de textos. Isso é comum nos currículos de língua materna dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de outros países. Entretanto, os objetivos deveriam desafiar os alunos a realizarem análises e avaliações, em especial nos estágios finais dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O baixo número de objetivos que promovem a reflexão de ordem mais elevada nos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio é uma preocupação. Conforme evidenciado no gráfico abaixo, no Ensino Médio, há pouco foco em aplicação, e o foco em análise, avaliação e síntese é proporcionalmente baixo em todas as etapas de escolarização. Se equilibrados, os objetivos deveriam exigir mais do que compreensão e aplicação. Deveriam desafiar os alunos a realizarem análise, síntese e avaliação. A reflexão de ordem mais elevada pode ser desenvolvida a partir do 1º Ano, e o grau de complexidade aumenta à medida que os alunos avançam pelas etapas.

A falta de objetivos que exigem avaliação contradiz o texto introdutório, o qual alega que a BNCC se concentra na perspectiva discursiva da língua, conforme aponta o trecho a seguir:

“...a linguagem é uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história.”

O texto sugere que a BNCC parte do princípio de que todos os textos são elaborados para uma finalidade. Os alunos deveriam ser ensinados a questionar o texto, contestar a autoridade do autor, investigar sobre as crenças do autor e detectar vieses em comparação com outros textos, bem como textos próprios. O letramento crítico também permite que os alunos determinem os pontos de vista que possam estar ausentes e examinem uma variedade de outras perspectivas. Ensinar os alunos a ler de forma crítica é particularmente importante em uma era em que eles estão expostos a um fluxo quase contínuo de mídias e informações.



Legenda:

Conhecimento - Compreensão - Aplicação - Análise - Avaliação - Síntese

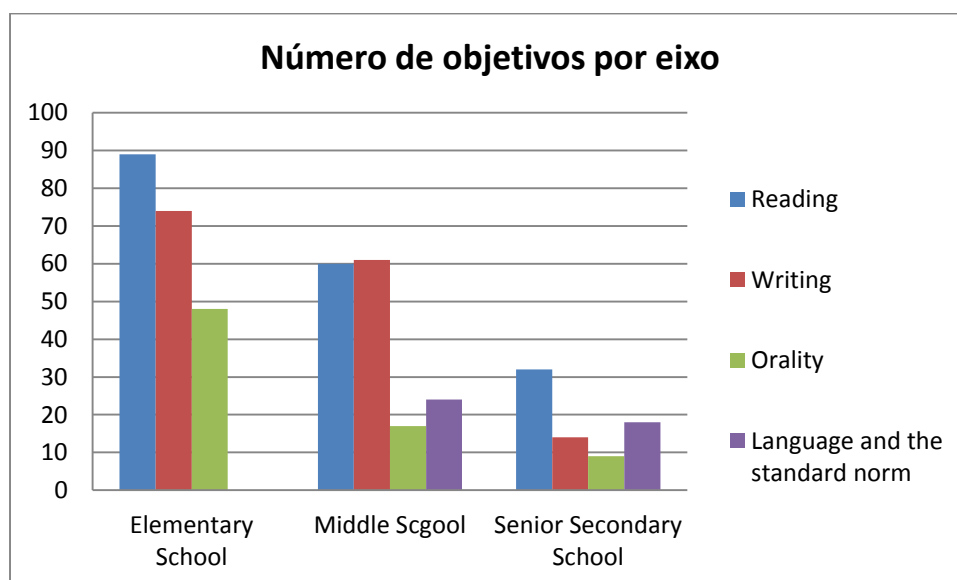
Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Anos Finais do Ensino Fundamental - Ensino Médio

Recomendação:

- Os objetivos deveriam ser revisados de forma que sejam adequados para a idade dos alunos e que garantam que a reflexão de ordem mais elevada (análise, síntese e avaliação) esteja bem representada em todos os anos. Ela inclui uma ênfase maior no letramento crítico. O Apêndice 1 traz uma lista de verbos que podem ser utilizados.

Equilíbrio Entre os Eixos

O equilíbrio entre as modalidades de linguagem que utilizam os eixos (leitura, escrita e oralidade) é adequado nos anos do Ensino Fundamental. Porém, o número de objetivos de escrita no Ensino Médio é proporcionalmente baixo.



Legenda:

Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Anos Finais do Ensino Fundamental - Ensino Médio

Leitura – Escrita – Oralidade – Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão

Alguns objetivos dos eixos leitura e escrita dos anos iniciais do Ensino Fundamental deveriam estar incluídos no eixo de Conhecimento sobre a Língua. Consta abaixo uma análise dos objetivos que se enquadram nesse eixo.

Categoria	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Gramática	0	0	7	8	7
Vocabulário, incluindo habilidades de	1	1	2	1	1
Conceitos de textos impressos	1	1	1		
Edição	1	1	1	1	1
Pontuação	0	0	3	4	1
Ortografia	0	0	1	1	1
Total	3	3	15	15	11

O eixo de Conhecimento sobre a Língua não está representado de forma adequada no 1º e no 2º Ano. Tal problema é discutido em mais detalhes na seção sobre sequência e conteúdo essencial.

Recomendação

O eixo de Conhecimento sobre a Língua deverá ser fortalecido e acompanhado por uma orientação sobre o ensino eficaz de habilidades e convenções da língua.

Clareza

Apesar de a intenção dos objetivos de aprendizagem ser clara de forma geral, eles poderiam ser formulados com mais precisão. Muitos dos objetivos sofrem de um ou mais dos seguintes problemas:

- Foco invertido
- Vagueza
- Expressão confusa
- Verbosidade
- Uso de linguagem técnica e hermética

Por exemplo, alguns objetivos foram redigidos com um foco invertido:

(EF09LP21) Utilizar conhecimentos sobre foco narrativo – em primeira pessoa, terceira pessoa –, sobre tipos de narrador, sobre a construção de personagens na escrita de narrativas de ficção.

Esse objetivo seria mais preciso se fosse reorganizado da seguinte forma:

Escrever narrativas de ficção utilizando os conhecimentos sobre foco narrativo – em primeira pessoa, terceira pessoa.

Recomendação

- Os objetivos que carecem de clareza foram identificados na análise detalhada. Eles devem ser revisados para que sejam claros e sem ambiguidades, de modo que o foco desejado fique explícito.

Capacidade de Realização

De forma geral, os objetivos de aprendizagem são adequados no que tange à capacidade de serem realizados. Entretanto, há algumas exceções. Elas estão identificadas na análise detalhada.

Recomendação

Os objetivos identificados como tendo uma demanda cognitiva muito alta ou muito baixa deveriam ser revisados para que sejam adequados à idade dos alunos.

Progressão

Em sua maior parte, o grau de complexidade dos objetivos mostra uma progressão adequada e constante de ano para ano.

No entanto, não há uma progressão de ano para ano em vários objetivos. Muitos dos problemas são decorrentes da decisão de aplicar objetivos comuns do 1º ao 5º Ano em todos os campos de atuação no eixo de Oralidade/Sinalização e do 3º ao 5º Ano no eixo de Escrita (convenções). Esses grupos de objetivos comuns não oferecem aos professores as descrições do aprendizado desejado em cada Ano e como a aprendizagem evolui de um ano para o outro. Os objetivos do eixo de Escrita, em especial, assemelham-se a uma *checklist* de qualidades esperadas na escrita dos alunos, mas não oferecem uma orientação quanto ao nível ou à qualidade.

Também há objetivos duplicados em todas as etapas, principalmente nas unidades do Ensino Médio. Por exemplo, os objetivos da Unidade 2 e 3 são idênticos, e alguns dos objetivos da Unidade 1 são os mesmos das Unidades 2 e 3. Da mesma forma, há muitos objetivos iguais nas Unidades 3 e 4. Tal fato não permite uma progressão de aprendizagem expressiva.

Recomendações

- Os objetivos que, no momento, aplicam-se a diversas etapas deveriam ser separados em objetivos para cada ano, de forma que sejam adequados para a idade dos alunos e constituam uma progressão;
- Os objetivos duplicados deveriam ser revisados para que a aprendizagem evolua de uma etapa para a outra.

Sequência e Conteúdo Essencial

Há omissões importantes na versão atual da BNCC de Língua Portuguesa em todas as etapas da educação básica. Para que isso seja corrigido, recomenda-se que os objetivos sejam desenvolvidos ou revisados conforme segue.

Recomendações

Leitura

As ações a seguir são recomendações para aprimorar o eixo de Leitura:

- Fortalecer a seção de objetivos sobre o letramento inicial nos anos iniciais do Ensino Fundamental (habilidades de codificação e identificação de palavras, conceitos relacionados a textos impressos e eletrônicos);
- Fortalecer a representação de estratégias de leitura (em especial os sistemas de indicação linguística), principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Limitar o número de gêneros específicos mencionados no campo literário ou incluir exemplos de diversos gêneros;
- Incluir referência a textos multimodais nos objetivos, principalmente no campo literário;
- Incluir objetivos que exijam que os alunos leiam de forma crítica, elaborando críticas a textos, sugerindo perspectivas alternativas e questionando a intenção do autor;
- Incluir respostas escritas e multimodais que analisem e abordem a estrutura e o estilo de textos literários nas unidades de literatura do Ensino Médio.

Escrita

As ações a seguir são recomendações para aprimorar o eixo de Escrita:

- Fortalecer a seção de letramento inicial nos primeiros anos do Ensino Fundamental (o trabalho com o alfabeto e com fonemas, a habilidade de escrita à mão);
- Incluir um objetivo em todos os campos sobre o uso de software na produção de textos em todos os anos finais do Ensino Fundamental;
- Incluir um objetivo em todos os campos sobre a redação, edição e revisão de textos em todos os anos finais do Ensino Fundamental;
- Incluir elementos de escrita eficaz, inclusive planejamento e organização de conteúdo e ideias para a escrita, nos objetivos existentes ou desenvolver outros objetivos;
- Repensar os objetivos sobre convenções de escrita, como ortografia e pontuação, para garantir foco e progressão em todos os elementos essenciais para a interpretação e produção de textos escritos e orais;
- Incluir características importantes de textos literários, como a caracterização ou o desenvolvimento de um tema ou mensagem;
- Desenvolver ou fortalecer os objetivos do eixo político-cidadão dos anos finais do Ensino Fundamental para que eles contenham uma trajetória clara de desenvolvimento em todas as características principais de escrita persuasiva, incluindo estrutura, forma, recursos de persuasão e desenvolvimento de argumentos;
- Ampliar a referência a tipos de textos no campo investigativo;
- Revisar os objetivos do campo investigativo para dar ênfase ao desenvolvimento de elementos textuais visuais, como tabelas e diagramas.

Oralidade/Sinalização

As ações a seguir são recomendações para aprimorar o eixo de Oralidade/Sinalização:

- Desenvolver objetivos sobre as habilidades de interação oral em todos os campos dos anos finais do Ensino Fundamental;
- Desenvolver ou revisar os objetivos para que eles incluam a apreciação e crítica de textos orais, como filmes e vídeos musicais no campo literário;
- Incluir discussões e debates sobre textos literários e a apresentação de textos literários, como peças;
- Revisar os objetivos para fortalecer estratégias de apresentação falada, incluindo o uso de tecnologias e recursos multimídia, principalmente no campo investigativo;
- Incluir respostas orais que analisem e abordem a estrutura e o estilo de textos literários nas unidades de literatura do Ensino Médio.

Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão

As recomendações a seguir são para aprimorar a sequência de aprendizagem nesse eixo:

- Revisar o eixo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, incorporando omissões importantes, como gramática no nível da palavra e da frase;
- Revisar a sequência de aprendizagem desse eixo no Ensino Fundamental para garantir uma progressão de aprendizagem, sem repetição ou apresentação de objetivos referentes a múltiplos anos. Isso pode ser feito por meio do desenvolvimento de uma metaestrutura no eixo, identificando linhas de aprendizagem de uma etapa para a outra (consultar as tabelas nas páginas 55-57);
- Revisar a distribuição do eixo no Ensino Médio de forma que ele se aplique às seis unidades;
- Decidir sobre o termo a ser utilizado para descrever o eixo e utilizá-lo de forma consistente em toda a BNCC.

ANÁLISE DETALHADA COM RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIA

LÍNGUA PORTUGUESA (Capítulo 5, páginas 88-99)

Fundamentos do Componente

A seção introdutória é abrangente, pois traz a definição e a natureza do componente, sua relação com os eixos de formação e um raciocínio para o aprendizado de Língua Portuguesa, além da esquematização do currículo de Língua Portuguesa. No entanto, o texto dessa seção é difícil de acessar, carece de uma estrutura lógica e é muito repetitivo. A análise abaixo desconstrói o texto na forma como ele está redigido no momento.

Parágrafo 1: Relações com o letramento, definição de letramento e um raciocínio sobre o letramento.

Parágrafo 2: Raciocínio sobre as multimodalidades de linguagens e relações com o tema especial de Culturas Digitais e Computação.

Parágrafo 3: Natureza do currículo de Língua Portuguesa e suas conexões com os PCNs.

Parágrafo 4: A importância da compreensão das condições históricas e sociais que agregam informações para a produção textual.

Parágrafo 5: Relações entre a Língua Portuguesa e os Eixos de Formação de Economia, educação financeira e sustentabilidade.

Parágrafo 6: Raciocínio sobre a esquematização do currículo de Língua Portuguesa em comparação com práticas existentes, relações com as propostas dos PCNs.

Parágrafo 7: Raciocínio sobre a esquematização do currículo em com relação a

A adição de subtítulos facilitaria a leitura e conferiria mais estrutura ao texto, que teria uma organização mais lógica, sendo evitadas as repetições.

Recomendações para Melhoria

- Revisar as escolhas de linguagem a fim de melhorar sua clareza e torná-la mais acessível a professores e outros leitores;
- Fornecer uma estrutura ao texto por meio de uma organização com os seguintes subtítulos:

Introdução

Incluir a natureza da Língua Portuguesa e suas conexões com o letramento.

Raciocínio

Incluir um raciocínio para o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa (não deveria ser incluído aqui um raciocínio sobre a esquematização da BNCC de Língua Portuguesa; seria mais pertinente incluí-lo na estrutura do componente).

Natureza do Componente

Descrição da natureza e do escopo da Língua Portuguesa como componente.

A Estrutura do Componente na Educação Básica

A ordem em que o texto dessa seção é apresentado é confusa e carece de uma descrição clara da estrutura do componente e da relação entre os diferentes elementos. Boa parte do texto constitui uma argumentação sobre a esquematização, sendo que esta não está bem descrita.

A descrição da estrutura começa com uma argumentação que se concentra em gêneros compatíveis com os campos de atuação social (por exemplo, campos do cotidiano, literário, investigativo e político-

cidadão). Em seguida, declara que a BNCC foi organizada por práticas de leitura, escrita, oralidade e conhecimentos sobre a língua e sobre a norma padrão, mas que essas modalidades de uso da língua devem ser contextualizadas por meio de campos de uso.

Isso é confuso, pois os campos de atuação social assumem um protagonismo, mas os principais recursos de organização dos objetivos (eixos) são as modalidades de uso, ou seja, as práticas de linguagem.

O terceiro parágrafo confunde ainda mais a narrativa ao afirmar que os campos de atuação social são fluidos e correlacionados de forma complexa, mas identifica e define cada campo de atuação.

O quarto parágrafo traz uma tentativa de explicar o papel dos campos de atuação social nas diferentes etapas de formação, mas apenas os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental são mencionados. O restante do texto do quarto parágrafo e do parágrafo seguinte se concentra na relação entre os campos de atuação e os Eixos de Formação.

O sexto parágrafo explica a organização da BNCC de Língua Portuguesa. É a primeira vez que os eixos são mencionados nessa seção da estrutura do componente, apesar de serem os principais recursos de organização da BNCC.

O restante da seção fornece uma descrição dos quatro eixos. A descrição dos eixos traz exemplos dos gêneros que os alunos poderão estudar (por meio de campos de atuação social) e uma lista de “*dimensões interligadas nas práticas de uso e reflexão*”. O sentido não está claro. O texto poderia dizer simplesmente:

As práticas de leitura abrangem ou As práticas de Escrita abrangem ou A forma como as práticas de leitura são tratadas inclui dimensões interligadas com práticas que promovem o uso e a reflexão sobre...

Outros problemas são:

- A lista numerada do que cada modalidade abrange é repetida nos objetivos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Essa repetição é desnecessária. Talvez a lista devesse ser incluída na seção de objetivos de cada etapa, mas modificada de forma que seja adequada à idade dos alunos;
- A referência aos gêneros ficaria mais bem posicionada na descrição dos campos de atuação. O texto sobre os eixos não descreve a modalidade de uso da língua de forma acessível. As práticas descritas (e numeradas) foram redigidas de forma altamente acadêmica e podem não ser acessíveis aos professores.

Recomendações para Melhoria

- Revisar as escolhas de linguagem a fim de melhorar sua clareza e torná-la mais acessível a professores e outros leitores;
- Se as listas do que cada modalidade contém permanecerem do documento, os pontos numerados nas modalidades de escrita e oralidade/sinalização devem ser colocados em lista (ou seja, uma linha para cada ponto)⁴. Por exemplo:
 - 1) a reflexão sobre as situações sociais em que se escrevem textos, a valorização da escrita e a ampliação dos conhecimentos sobre as práticas de linguagem nas quais a escrita está presente;
 - 2) a análise de gêneros em termos das situações nas quais são produzidos e dos enunciadores envolvidos;

⁴ Nota do tradutor: no documento em inglês, não foi feita uma lista. No documento em português, os pontos numerados estão em forma de lista.

3) a reflexão sobre aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros a serem produzidos;

- Fornecer uma estrutura ao texto por meio de uma organização com os seguintes subtítulos:

Estrutura do Componente

Descrever e, se necessário, justificar a estrutura da BNCC de Língua Portuguesa.

Eixos: fornecer uma definição de cada eixo.

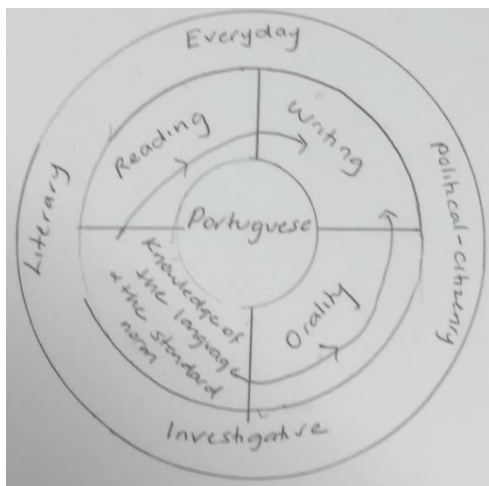
Campos de Atuação Social: fornecer uma definição de cada campo de atuação e incluir gêneros comuns em cada campo.

- Oferecer uma descrição clara da estrutura de Língua Portuguesa e posicioná-la no início da seção. Veja abaixo um exemplo de descrição de estrutura⁵:

Os objetivos de aprendizagem de Língua Portuguesa estão organizados em quatro eixos. Três deles representam modalidades de uso de linguagem (Leitura, Escrita e Oralidade/Sinalização). O quarto eixo, Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão, traz o alicerce necessário para a aplicação eficaz das habilidades de comunicação. Esse eixo está incorporado nos eixos de modalidade.

Dentro de cada modalidade, os objetivos de aprendizagem estão agrupados em campos de atuação social que auxiliam os alunos na contextualização das habilidades e do conhecimento contido naquele eixo sobre textos e interações relacionadas aos diferentes contextos em que a língua é utilizada. Os campos de atuação social (cotidiano, literatura, investigativo e político-cidadão) oferecem um contexto para a aprendizagem e garantem que a aprendizagem seja integrada nas atividades do dia-a-dia, na vida familiar, na escola e em ambientes culturais.

- Incluir uma tabela ou um diagrama como suporte para a descrição a fim de auxiliar o leitor a compreender a estrutura do componente e a relação entre os diversos elementos. A seguir, constam dois exemplos de estrutura:



Legenda:

Sentido horário, de fora para dentro:

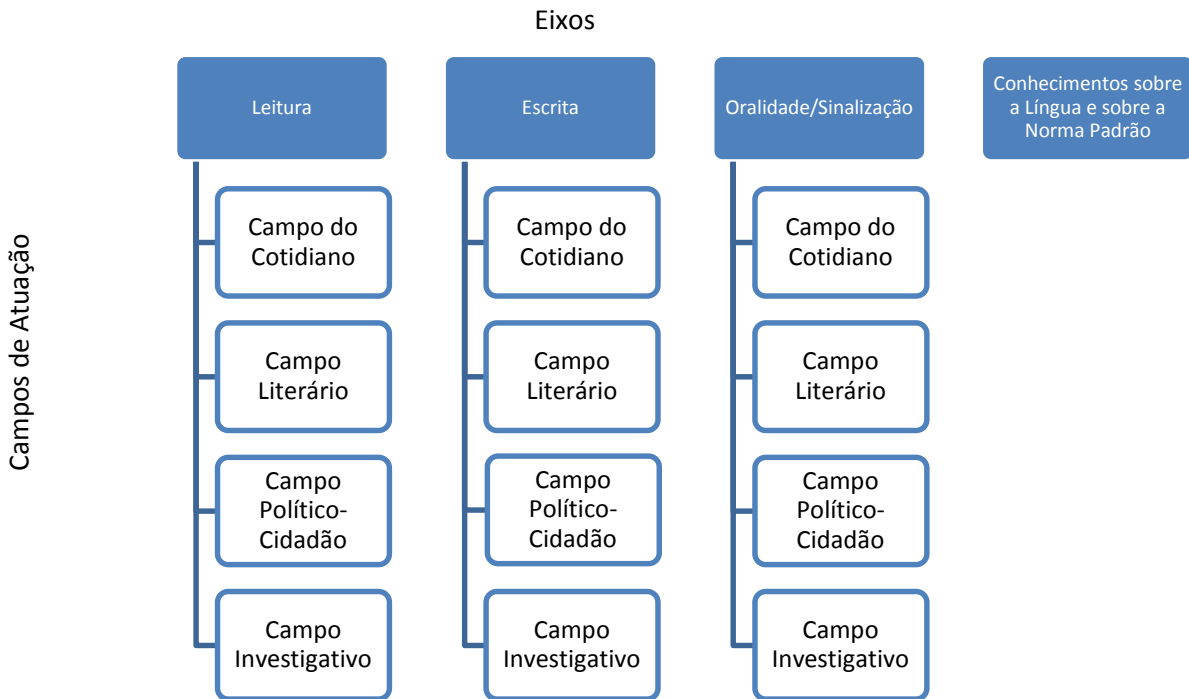
Cotidiano - Político-cidadão - Investigativo - Literário

Escrita - Oralidade - Conhecimentos sobre a Língua e sobre Norma Padrão - Leitura

Língua Portuguesa

Observação: Os diagramas são possíveis representações da estrutura e, se selecionados, necessitarão de um design gráfico.

⁵ Esses campos de atuação social são úteis em certa medida, mas, à medida que os alunos evoluem em sua escolarização, eles deveriam desenvolver suas habilidades no reconhecimento e uso de textos de acordo com sua finalidade. É importante que os alunos trabalhem com uma variedade de textos de diferentes campos, mas os textos incluirão cada vez mais características ou elementos de um ou mais campos. Dessa forma, a tentativa de categorizar a linguagem de acordo com os campos se tornará mais difícil e trabalhosa. Também é importante que os alunos trabalhem com textos autênticos ou “da vida real” com a máxima frequência possível, e não com textos produzidos ou manipulados para atender às demandas dos campos de atuação social.



- Fornecer uma descrição acessível de cada modalidade que dê aos professores uma noção clara do que está contido em cada modalidade e evitar repetições (a lista numerada do que cada modalidade abrange é repetida nos Objetivos do Ensino Fundamental). Seguem exemplos abaixo:

Leitura

A leitura envolve a compreensão, interpretação, análise crítica, reflexão e apreciação de textos escritos e visuais, impressos ou não. Ela abrange o ato de ler e de visualizar uma ampla variedade de textos e mídias, inclusive textos literários. A leitura abarca, ainda, um envolvimento ativo com textos e o desenvolvimento de conhecimentos sobre a relação entre eles e os contextos em que foram criados. Também envolve o desenvolvimento de conhecimentos sobre uma variedade de estratégias de leitura.

Escrita

A escrita envolve os alunos no processo ativo de concepção, planejamento, redação, edição e publicação de diversos textos. A escrita envolve o uso adequado da língua para finalidades ou ocasiões específicas, tanto formais como informais, com o intuito de expressar e representar ideias e experiências, além de refletir sobre tais aspectos. Ela trata do desenvolvimento de conhecimentos sobre estratégias de escrita e convenções da Língua Portuguesa Padrão. Os alunos desenvolvem uma metalinguagem para discutir convenções e uso da língua.

Oralidade/Sinalização

Oralidade/Sinalização refere-se às diversas maneiras formais e informais em que a linguagem oral e a sinalização são utilizadas para transmitir e receber um sentido. Ela envolve o desenvolvimento e a demonstração de conhecimentos sobre a língua oral ou de sinais adequados para públicos e ocasiões específicos, incluindo a linguagem corporal e a voz. Também envolve o desenvolvimento de estratégias ativas de escuta e a compreensão das convenções de diferentes textos falados.

Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão

Compreensão da língua e da norma se refere ao conhecimento de gramática de que os alunos precisam para utilizar a Língua Portuguesa de forma precisa, fluente e adequada para diferentes finalidades, públicos, contextos e culturas. Ela envolve a aprendizagem do sistema de escrita alfabético, das regras que explicam o funcionamento da língua e de suas convenções. Envolve também a análise lexical (fonética/fonológica, morfológica, sintática, morfossintática) e convenções de escrita (concordância, ortografia, pontuação, acentuação) que auxiliam na comunicação do sentido. Porém, pesquisas mostram com clareza que, para um ensino eficaz, deveriam ser ensinadas habilidades gramaticais e linguísticas dentro de um contexto intencional, não isoladamente. Do contrário, ocorre pouca ou nenhuma transferência de aprendizado sobre gramática e convenções para que os alunos saibam ler e escrever melhor.

Literatura no Componente de Língua Portuguesa

O intuito dessa seção é:

1. Definir a literatura e justificar a inclusão de obras literárias na BNCC;
2. Oferecer uma orientação sobre a seleção de uma gama de gêneros literários apropriados e sobre a importância de garantir a continuidade da aprendizagem de literatura de um ano para o outro;
3. Fornecer uma orientação sobre a importância da reflexão sobre escolhas linguísticas na elaboração de textos;
4. Fornecer uma lista de objetivos do componente de Língua Portuguesa.

A orientação nessa seção não é claro nem particularmente útil. Não oferece orientação aos professores sobre como selecionar obras literárias adequadas para as necessidades e habilidades dos alunos. Outra preocupação é que essa seção se concentra na literatura e não em textos de forma geral. Se todos os campos de atuação social estiverem incluídos em cada modalidade na BNCC, deveria ser oferecido uma orientação sobre a seleção de textos em geral, não só textos literários.

A última parte da seção, ou seja, as metas do componente, não está em consonância com outros componentes da BNCC. Nenhum outro componente traz uma lista de metas em suas seções introdutórias. Se as metas continuarem no texto, elas devem vir acompanhadas de um subtítulo para que fiquem incorporadas na seção de literatura.

Recomendações para Melhoria

- A seção precisa ser mais breve e cobrir dois pontos claros: o valor de estudar literatura e a escolha de textos a serem estudados. Não deveria ser uma seção separada com um título próprio, já que o título sugere que ela é relacionada ao “campo literário”. Talvez seria melhor em forma de apêndice ou ser ampliada para incluir textos em geral. Seguem abaixo exemplos de como os textos poderiam ser descritos:

O “texto” na BNCC de Língua Portuguesa é definido como qualquer comunicação, oral, visual ou escrita, inclusive digital. Incentiva-se que os professores utilizem em sala uma ampla variedade de tipos de texto que envolvam os alunos e que sejam adequados à sua idade, como textos africanos, indígenas, afro-brasileiros e outros textos brasileiros, bem como multiculturais, em uma diversidade de formatos, como digitais e multigênero. Além de oferecer aos alunos a oportunidade de escolha na máxima extensão possível, é importante que os alunos sejam apresentados a textos

- Fornecer uma estrutura ao texto por meio da organização com os seguintes subtítulos:

Textos do Componente de Língua Portuguesa, inclusive Literatura

Fornecer uma orientação relevante sobre os fatores que os professores devem considerar na seleção de obras literárias (por exemplo, observando o que os alunos já estudaram, levando em conta o contexto e os interesses dos alunos, determinando o nível de adequação dos textos à idade dos alunos etc.)

Metas do Componente de Língua Portuguesa

Se necessário, e se não for considerado inconsistente com os outros componentes, incluir as metas de aprendizagem de Língua Portuguesa.

A Área de Linguagens nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Capítulo 6, páginas 183-229)

A Área de Linguagens nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (páginas 183-185)

O texto da introdução sobre o conteúdo que um texto de introdução deveria cobrir e o mapeamento dos Objetivos Gerais com relação aos Eixos de Formação (em forma de tabela) funciona bem como ponto inicial de referência. No entanto, não se faz menção aos componentes dentro da área de aprendizagem. Um diagrama mostrando esses componentes e sua importância relativa seria de grande auxílio.

Objetivos Gerais de Formação na Área de Linguagens

Os objetivos gerais são importantes e possuem uma ligação clara com os Eixos de Formação. Porém, os objetivos com o verbo “conhecer”⁶ poderiam ser aprimorados. O que isso significa? Quando eles conhecem? Ou eles estão apenas passando a conhecer?

Recomendações para Melhoria

- Incluir um diagrama que mostre os componentes na área de aprendizagem e sua importância relativa. Por exemplo, por meio de um gráfico de pizza;
- Substituir o verbo “conhecer”.

A Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (páginas 185-188)

Essa seção deve ser breve e destacar as informações principais sobre a posição e a importância da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental e como a progressão de aprendizagem de Língua Portuguesa se agrega ao conhecimento e às habilidades obtidas pelos alunos na Educação Infantil. Há muitos detalhes específicos que não estão bem organizados e não se relacionam ao desenvolvimento geral de habilidades e conhecimentos linguísticos (por exemplo, o texto sobre a espontaneidade dos alunos na escrita ou pequenas e discretas informações sobre pontuação). A finalidade dessa seção não deveria ser “resumir” a aprendizagem da língua nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas sim oferecer uma visão bem generalizada da progressão do desenvolvimento linguístico, com ênfase no papel dos anos iniciais nessa progressão geral de desenvolvimento.

Recomendação para Melhoria

- O texto deveria ser refinado para que detalhes desnecessários fossem removidos e para oferecer uma visão geral da progressão do desenvolvimento linguístico, com ênfase no papel dos anos iniciais nessa progressão geral de desenvolvimento.

A Literatura Infantil nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A orientação contida nessa seção não oferece orientação aos professores sobre como selecionar obras literárias adequadas para as necessidades e habilidades dos alunos. Outra preocupação é que essa seção se concentra na literatura e não em textos de forma geral. Se todos os campos de atuação social estiverem incluídos em cada modalidade na BNCC, deveria ser oferecido uma orientação sobre a seleção de textos em geral, não só textos literários.

A seção precisa cobrir dois pontos claros:

1. O valor de estudar literatura/textos;
2. A escolha de textos a serem estudados.

⁶ Nota do tradutor: o verbo utilizado em inglês foi “get to know”.

Conforme mencionado anteriormente, a orientação sobre literatura exclui outros textos que os alunos estudarão e ele deveria ser expandido. Há um bom modelo no Currículo de Linguagens de Ontário que abrange os textos adequados para cada ano. Um exemplo do 1º Ano é:

Os alunos do 1º Ano deveriam ter acesso a textos orais, impressos e midiáticos com estruturas e tópicos familiares. Podem ser utilizadas diferentes fontes para motivar e engajar grupos diversificados de alunos, por exemplo: textos orais, como canções, poemas, leitura em voz alta pelo professor ou peças teatrais simples, grupos de discussão grandes e pequenos, conversas em dupla; textos impressos, como artigos ambientais, ficções e não-ficções simples, livros com ilustrações e livros na língua materna dos alunos; e textos de diferentes mídias, como trilha sonora de uma história, pôsteres ou placas, fotografias ou colagens, quadrinhos, filmes e programas de TV. Para facilitar o desenvolvimento de comportamentos e conceitos de escrita e leitura iniciais, será necessário inicialmente que textos impressos para instruções orientadas e leitura independente tenham um elevado número de palavras de alta frequência, ilustrações de suporte ao sentido e entendimento de palavras e estruturas linguísticas que sejam simples e naturais. Mais adiante, os alunos do 1º Ano encontrarão textos mais longos com ideias e vocabulários mais desafiadores, com uma linguagem mais literária e um uso leve ou moderado de ilustrações de apoio.

Recomendações para Melhoria

- Simplificar o texto de forma que ele abranja dois pontos claros: o valor de estudar literatura e a escolha de textos a serem estudados;
- Ampliar o texto de modo a incluir todos os textos, literários ou não;
- Fornecer uma orientação sobre a complexidade textual e os tipos de textos adequados para cada ano, seja nessa própria seção ou na forma de apêndice. Acima, há um exemplo da descrição dos tipos de texto para o 1º Ano, utilizada em Ontário, e, abaixo, segue um exemplo dos elementos de complexidade textual:

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Textos Literários	Textos decodificáveis e previsíveis que variem de livros de ilustrações a obras com uma ou mais frases por página. Tais textos envolvem sequências diretas de acontecimentos e fatos do dia a dia com personagens reconhecíveis, realistas ou imaginários.	Textos com sequências diretas de acontecimentos e fatos do dia a dia com personagens reconhecidos como realistas ou imaginários.	Textos com sequências de acontecimentos que ocupem várias páginas e apresentem fatos incomuns dentro de uma estrutura de experiências familiares.	Textos com sequências complexas de acontecimentos que ocupem várias páginas e envolvam fatos incomuns dentro de uma estrutura de experiências familiares.	Textos com sequências complexas, uma variedade de personagens não estereotípicos e acontecimentos elaborados, incluindo <i>flashbacks</i> e mudanças temporais. Esses textos exploram temas sobre relacionamentos interpessoais e dilemas éticos do mundo real e da fantasia.

Textos Não Literários	Textos que apresentem uma pequena quantidade de conteúdos novos sobre assuntos familiares e de interesse.	Textos que apresentem uma pequena quantidade de conteúdos novos sobre assuntos familiares e de interesse e assuntos que estão sendo estudados em outras áreas do currículo. Entre eles estão textos decodificáveis e previsíveis.	Textos que apresentem conteúdos novos sobre assuntos de interesse e assuntos que estão sendo estudados em outras áreas do currículo.	Textos que incluam conteúdos de complexidade e detalhes técnicos cada vez maiores sobre assuntos de interesse e assuntos que estão sendo estudados em outras áreas do currículo.	Textos que forneçam informações de conteúdo e detalhes técnicos sobre uma ampla gama de assuntos de interesse e assuntos que estão sendo estudados em outras áreas do currículo.
Características Linguísticas	Textos com frases simples e compostas, vocabulário predominantemente familiar, com palavras conhecidas e alta frequência e monossílabos que possam ser decodificados foneticamente, além de ilustrações que ofereçam um grande suporte ao texto escrito.	Textos com frases simples e compostas, certa quantidade de vocabulário desconhecido, com número significativo de palavras de alta frequência e algumas palavras que precisem ser decodificadas foneticamente, além de ilustrações e diagramas que ofereçam um suporte ao texto escrito.	Textos com estruturas frasais variadas, certa quantidade de vocabulário desconhecido, palavras de alta frequência e palavras que precisem ser decodificadas foneticamente e uma variedade de convenções de pontuação, além de ilustrações e diagramas que ofereçam um suporte e que expandam o texto escrito.	Textos com estruturas frasais variadas, certa quantidade de vocabulário desconhecido, palavras que precisem ser decodificadas foneticamente e uma variedade de convenções de pontuação, além de ilustrações e diagramas que ofereçam um suporte e que expandam o texto escrito.	Textos que incluam frases complexas, vocabulário técnico e desconhecido, linguagem figurada e informações apresentadas em diversos tipos de gráficos.

Objetivos de Aprendizagem

Geral

- Há diversos objetivos não numerados (ou seja, não possuem códigos). Os objetivos que vêm logo após os objetivos a seguir não estão numerados:
 - EF05LP11
 - EF05LP22
 - EF03LP21
 - EF03LP31
 - EF01LP21
- Os objetivos EF03LP31, EF03LP39, EF05LP34 e EF05LP34 possuem duas sentenças. Eles poderiam ser divididos em dois objetivos ou combinados em um único objetivo. Por exemplo:

Ou:

Escutar e analisar apresentações de trabalhos de colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e indagando sobre dados apresentados em imagens, tabelas, textos.

Ou

Escutar e analisar apresentações de trabalhos de colegas,

E

Formulando perguntas pertinentes ao tema e indagando sobre dados apresentados em imagens, tabelas, textos.

- Há dois objetivos no 2º Ano que possuem quase o mesmo significado e, portanto, constituem repetições:

(EF02LP01) Ler, com a mediação do/a professor/a, textos literários e não literários de qualquer extensão que tratem de temas relacionados à vida cotidiana dos/as estudantes.

(EF02LP02) Ler, de forma autônoma textos com vocabulário familiar, frases de estrutura simples, imagens de apoio e que tratem de temas relacionados à vida cotidiana dos/as estudantes

Volume (Ensinabilidade)

O número e a especificidade dos objetivos de Língua Portuguesa tornam o currículo bastante manejável. Entretanto, conforme identificado na seção sobre sequência e lacunas, os objetivos não identificam claramente o aprendizado principal que deveria ocorrer.

Número de Objetivos de Aprendizagem na BNCC de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
32	37	50	47	45

Consistência

Os objetivos de Língua Portuguesa são tipicamente de natureza hierárquica e refletem os conceitos ou as habilidades fundamentais a serem aprendidos e a ordem em que devem ser aprendidos. Há um pequeno número de objetivos de aprendizagem de natureza muito específica que se assemelham mais a atividades, não a objetivos de aprendizagem. Eles encontram-se identificados na tabela abaixo:

Objetivos Específicos que se Assemelham a Atividades de Aprendizagem
(EF01LP15) Compreender a partir da leitura do/a professor/a, a função dos enunciados de atividades escolares.
(EF02LP19) Compreender, com apoio do/a professor/a, enunciados de tarefas escolares, identificando o que precisa ser feito.
(EF03LP17) Interpretar enunciados de tarefas escolares, orientandos e a partir deles.
(EF04LP16) Analisar enunciados de tarefas escolares com verbos do tipo justifique, compare, avalie, posicione-se, compreendendo o que está sendo solicitado.
(EF01LP21) Completar criativamente trechos de quadrinhas, músicas e cantigas.

Mensurabilidade

Os objetivos são redigidos, de forma geral, com verbos que podem ser observados ou mensurados. Há dois verbos utilizados que são difíceis de observar ou mensurar:

- Apreciar
- Demonstrar compreensão

Considerar os exemplos a seguir:

(EF01LP04) Demonstrar compreensão de textos lidos ou escutados, recontando histórias ou reafirmando informações nelas expressas.

Esse objetivo seria mais claro se fosse redigido da seguinte forma:

Recontar histórias e reafirmar as informações contidas em textos escutados ou lidos para demonstrar compreensão.

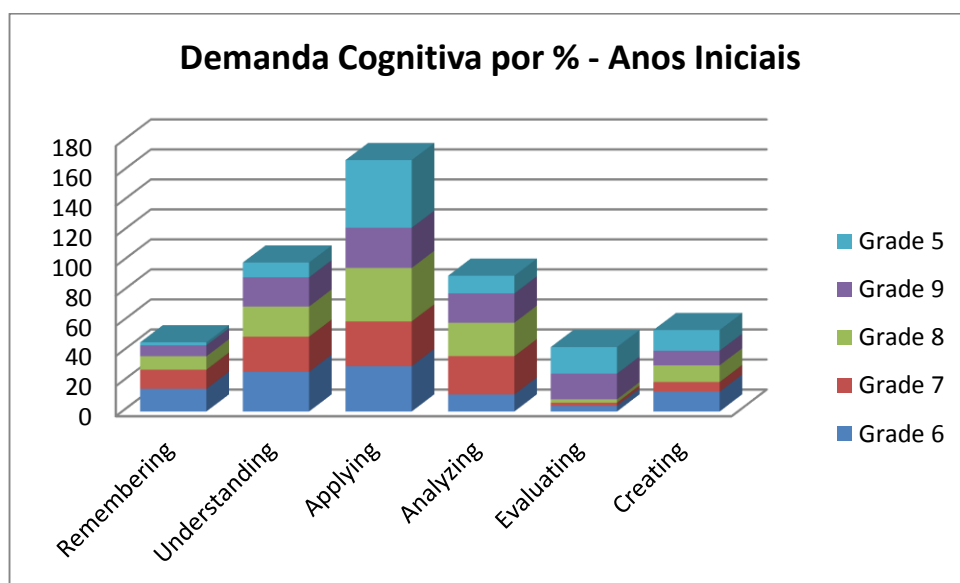
Tal medida posicionaria a evidência da compreensão do aluno em primeiro lugar, ou seja, o objetivo diria o que os alunos vão FAZER para demonstrar compreensão (o que é algo mensurável). A evidência é o ato de contar ou reafirmar.

Rigor Acadêmico

Ao analisar os objetivos, observa-se que há um foco nos processos cognitivos de compreensão e aplicação. Esse foco está em consonância com o desenvolvimento do letramento, com a natureza do componente e com os currículos de língua materna de outros países. Porém, apesar do fato de que o desenvolvimento do letramento e do apetite por uma variedade de textos deveria ser o foco da aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os objetivos deveriam desafiar os alunos a realizarem análises e avaliações. Conforme evidenciado na tabela e no gráfico abaixo, o foco na análise e especialmente na avaliação é proporcionalmente baixo na maioria dos anos. A ausência de demanda cognitiva também é explorada em outras seções deste relatório.

Taxonomia de	Verbo	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Conhecimento	Reconhecer	4	5		1	1
Total		4 (10%)	5 (13%)	1 (2%)	1 (2%)	1 (2%)
Compreensão	Demonstrar compreensão	1	1	1	1	
	Identificar	5	4	7	4	1
	Compreender	1		2		
	Completar	1				
	Recontar	1	1	2	2	
	Relacionar		1			1
	Descrever		1	1		
	Encontrar			3	1	1
	Reler		1			
	Explicar			1		1
	Interpretar			1	1	
	Registrar					1
	Total		9 (23%)	9 (23%)	18 (31%)	9 (17,5%)
Aplicação	Ler	6	5	4	4	3
	Apreciar?	1	1			
	Usar	2	1	12	12	13
	Observar	1				
	Participar	1	1			
	Ouvir, escutar	4	4	5	3	3
	Desenvolver	1	1	1		
	Planejar e realizar	1	1	1		
	Construir		1	1		
	Explorar		1			
	Reler/Reler e editar			1	1	1
	Grafar			1	1	
	Simular			1	1	1
Apresentar			2	2	1	

Taxonomia de	Verbo	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
	Apreciar					1
Total		17	16 (41%)	29 (49%)	24 (47%)	23 (45%)
Análise	Formular	4	3	1		
	Analisar				5	3
	Comparar				1	1
	Determinar e comparar				1	
	Inferir		1	1	1	2
	Diferenciar				1	
Total		4 (10%)	4 (10%)	2 (3%)	9 (17,5%)	6 (12%)
Avaliação	Avaliar			1		7
	Argumentar			1	1	2
Total		0	0	2 (3%)	1 (2%)	9 (17%)
Síntese	Criar	1	2	2	1	
	Produzir	2	2	2	3	3
	Escrever	1	1	2	2	3
	Recriar	1		1		
	Reescrever				1	
	Transformar					1
Total		5 (13%)	5 (13%)	7 (12%)	7 (14%)	7 (14%)
	Total	39	39	59	51	51



Legenda:

Conhecimento - Compreensão - Aplicação - Análise - Avaliação - Síntese

5º Ano - 9º Ano - 8º Ano - 7º Ano - 6º Ano

Equilíbrio Entre os Eixos

O texto introdutório de Língua Portuguesa indica que o currículo está organizado em quatro eixos:

1. Leitura
2. Escrita
3. Oralidade/Sinalização
4. Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão

Entretanto, conforme mostrado adiante, alguns objetivos dos anos iniciais do Ensino Fundamental que mais pertencem ao eixo Conhecimento sobre a Língua, estão incorporados nos outros eixos de leitura e

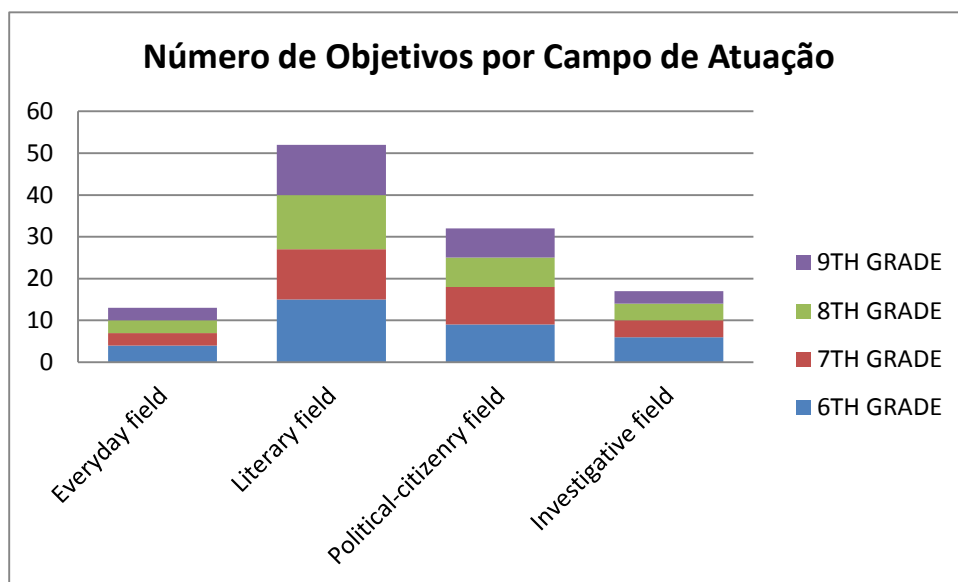
escrita. Conforme mostrado adiante na seção sobre sequência e conteúdo essencial, o eixo de Conhecimento sobre a Língua apresenta lacunas quanto a habilidades importantes que formam a base do letramento, principalmente nos anos iniciais.

Ano	Leitura	Escrita	Oralidade	Língua	Total
1	16	7	9	11	43
2	20	8	9	12	49
3	18	21	11	6	56
4	17	20	10	5	52
5	18	18	9	5	50
Total	89	74	48	39	250

Equilíbrio entre os Campos de Atuação

A tabela e o gráfico a seguir mostram a distribuição dos objetivos por campos de atuação. O número de objetivos nos campos do cotidiano, político-cidadão e investigativo é razoavelmente consistente. Porém, há muito mais objetivos no campo literário. O número de objetivos em cada campo de atuação parece adequado nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, conforme mencionado na seção sobre sequência e conteúdo essencial, alguns desses campos de atuação não contêm certos conteúdos importantes.

Campos de Atuação	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Total
Campo do Cotidiano	4	5	6	5	5	25
Campo Literário	13	13	14	11	10	61
Campo Político-Cidadão	5	6	6	7	8	32
Campo Investigativo	3	4	6	7	6	26



Analisando os objetivos, observa-se que a BNCC inclui os seguintes objetivos relacionados ao eixo Conhecimento sobre a Língua em outros eixos:

Número de Objetivos no Eixo: Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão

Categoria	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Gramática	0	0	7	8	7
Vocabulário, incluindo habilidades de	1	1	2	1	1

Conceitos de textos impressos	1	1	1		
Edição	1	1	1	1	1
Pontuação	0	0	3	4	1
Ortografia	0	0	1	1	1
Total	3	3	15	15	11

Além disso, o próprio eixo Conhecimento sobre a Língua não está representado de forma adequada no 1º e no 2º Ano. Tal problema é discutido adiante na seção sobre sequência e conteúdo essencial.

Equilíbrio entre Tipos de Texto

A BNCC dos anos iniciais do Ensino Fundamental, no momento, favorece alguns tipos de texto em detrimento de outros. Por exemplo, os textos literários incluem narrativas, poemas e quadrinhos. Os textos multimodais e dramáticos não são considerados. Para garantir que os alunos se deparem com toda a variedade de textos nos campos de atuação, a indicação específica de tipos de texto deveria ser limitada ou, como alternativa, os exemplos deveriam incluir diversos gêneros.

Clareza

Apesar de a intenção dos objetivos de aprendizagem ser clara de forma geral, eles poderiam ter sido formulados com mais precisão e menos verbos. Muitos dos objetivos sofrem de um ou mais dos seguintes problemas:

- Uso de muitos verbos
- Ordem incorreta
- Ambiguidade
- Vagueza
- Expressão confusa
- Uso de linguagem técnica e hermética

A tabela a seguir identifica alguns deles e explica os problemas de cada um.

Objetivos que Não São Claros	Problema
(EF04LP31) Ouvir e recitar poemas, cordéis, canções, observando os efeitos expressivos dos recursos usados (metáforas, onomatopéias, aliterações, repetições), dando a devida entonação aos diferentes gêneros e realizando apreciações estéticas. (EF01LP29) (EF02LP31) (EF03LP33) (EF05LP30)	Esses objetivos são compostos de frases complexas repletas de verbos para descrever a aprendizagem. Por exemplo: O objetivo EF04LP31 combina diversos objetivos em um único trecho. Isso exigiria diferentes medidas de avaliação para avaliar a habilidade do aluno de escutar, recitar e fazer apreciações estéticas. Além disso, como se mensura a observação de um aluno sobre o uso de recursos literários no ato de escutar algo? Sugere-se que esses objetivos sejam separados em dois - um sobre escutar e recitar poemas e um sobre apreciações estéticas.
(EF03LP31) Escutar, com atenção, interesse, compreensão e respeito a opiniões divergentes gêneros orais e gêneros oralizados que circulam no contexto escolar (em situações formais e informais). Compreender e respeitar opiniões divergentes, tomando e devolvendo a palavra no	Há dois objetivos aqui. Qual era a intenção? Ou a ideia é que eles sejam combinados?

Objetivos que Não São Claros	Problema
momento certo e identificando o assunto em discussão.	
<p>(EF04LP29) Escutar, com atenção, interesse, compreensão e respeito a opiniões divergentes, gêneros orais e oralizados, em contexto escolar e não escolar, recuperando informações pontuais e ideia chave.</p> <p>(EF05LP28) Escutar, com atenção, interesse, compreensão e respeito a opiniões divergentes, gêneros orais e oralizados em diferentes contextos, percebendo sentidos implícitos e avaliando informações, opiniões e posicionamentos.</p>	<p>Esses objetivos estão combinados, mas seria interessante separá-los.</p> <p>A primeira metade do objetivo se refere ao comportamento de escutar com uma menção a compreender o que é ouvido.</p> <p>A segunda metade do objetivo se refere a demonstrar que os alunos escutaram e compreenderam.</p> <p>Deveria haver dois objetivos, um para os comportamentos e interações positivos durante a escuta e o outro para o ato de escutar e compreender/analisar. Isso se aplica a todos os objetivos que seguem essa linha.</p>
<p>(EF01LP04) Demonstrar compreensão de textos lidos ou escutados, recontando histórias ou reafirmando informações nelas expressas.</p> <p>(EF02LP04)</p> <p>(EF03LP03)</p> <p>(EF04LP03)</p>	<p>Esses objetivos foram redigidos com um foco invertido.</p> <p>Esse objetivo seria mais claro se fosse redigido da seguinte forma:</p> <p>Recontar histórias e reafirmar as informações contidas em textos escutados ou lidos para demonstrar compreensão.</p> <p>Assim, a evidência da compreensão do aluno vem em primeiro lugar, dizendo o que os alunos vão FAZER para demonstrar compreensão (o que é algo mensurável). A evidência é o ato de contar ou reafirmar.</p>
<p>(EF01LP11) Utilizar a sequência de imagens em uma narrativa visual (por exemplo, livros de imagens, histórias em quadrinho, tirinhas), para construir o sentido global.</p>	<p>(EF01LP11)</p> <p>Começa com a estratégia que os alunos utilizam para construir o sentido. Pode ser que eles utilizem outras estratégias, como o uso de conhecimentos prévios, relacionando-os com experiências, compreensão de sequência etc.</p> <p>O objetivo deveria ser redigido da seguinte forma:</p> <p>Construir um sentido global de narrativas visuais por meio de estratégias simples, como sequência de imagens.</p>
<p>(EF04LP17) Ler textos que circulam em meios digitais ou impressos para selecionar informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em pesquisas sobre assuntos específicos.</p>	<p>Esse objetivo está confuso e sua intenção não está clara. O foco é a seleção de informações para demonstrar a compreensão de textos lidos? A ideia é ler textos com o intuito de selecionar informações? Ou é fazer uma leitura ampla e selecionar informações em textos lidos? Seria pesquisar e localizar informações?</p>

Objetivos que Não São Claros	Problema
	O foco desse objetivo deve ser esclarecido.
(EF01LP03) Reconhecer palavras frequentes nos textos escolares e extraescolares (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, nomes de personagens, marcas).	Uso incorreto da palavra – a expressão “nomes dos dias do ano” deveria ser “nomes dos meses do ano”.
(EF04LP14) Identificar características de textos legais como Estatuto da Criança e do Adolescente (sua organização em artigos, seu caráter de orientação) e reivindicatórios, identificando as funções sociais desses textos.	<p>Esse objetivo possui duas partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar características de textos legais e reivindicatórios; • Identificar as funções sociais desses textos. <p>No entanto, a segunda parte do objetivo vem muito no final e pode passar despercebida. Sugere-se que o objetivo seja alterado para:</p> <p>Identificar os papéis sociais e as características de textos legais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (sua organização em artigos, seu caráter de orientação), e reivindicatórios.</p>
(EF01LP17) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	O sentido não ficou claro – estruturas de escrita convencionais, a formação de letras, ortografia?
(EF01LP02) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.	Qual é o sentido de “gráficas” aqui? Seria a correspondência entre letra e som?
(EF03LP19) Rer ler textos próprios e fazer correções para aprimorar a precisão e o significado.	<p>O sentido da palavra significado não está claro aqui.</p> <p>Sugestão de mudança:</p> <p>Rever e revisar textos próprios para aprimorar o conteúdo, a clareza e o interesse, utilizando algumas estratégias simples (por exemplo, reordenando frases, removendo repetições ou informações desnecessárias e adicionando materiais necessários para esclarecer o sentido).</p> <p>Todos os objetivos nessa sequência poderiam oferecer mais descrições de qualidade.</p>
(EF01LP21) Completar criativamente trechos de quadrinhas, músicas e cantigas.	Esse objetivo parece ser uma atividade. O que ele significa? O significado deveria ser esclarecido.
(EF01LP20) Produzir, tendo o/a professor/a como escriba, recontos de histórias lidas pelo/a professor/a, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a estrutura de textos narrativos (com princípio, meio e fim).	<p>Esse objetivo é extremamente verboso. Ele poderia ser simplificado.</p> <p>Reproduzir histórias conhecidas (imaginadas ou baseadas em livros de imagens), observando a estrutura de textos narrativos (com princípio, meio e fim), tendo o/a professor/a como escriba.</p>
(EF02LP24) Produzir, ainda que de forma não convencional ou tendo inicialmente o/a professor/a como escriba, histórias imaginadas ou	Assim como o anterior, esse objetivo pode ser simplificado:

Objetivos que Não São Claros	Problema
com base em livros de imagens e recontos de histórias ouvidas.	Reproduzir histórias conhecidas (baseadas em livros de imagens ou histórias ouvidas) de forma não convencional ou, inicialmente, tendo o/a professor/a como escriba.
(EF01LP24) Escrever, com ajuda do/a professor/a, ainda que de forma não convencional, legendas para fotos ou desenhos que apresentem resultados de pesquisas ou experimentos. (EF02LP28)	Não há necessidade de incluir “de forma não convencional” se o professor for o escriba. Poderia ser simplificado: Escrever, com ajuda do/a professor/a, legendas para fotos ou desenhos que apresentem resultados de pesquisas ou experimentos.
(EF03LP23) Produzir narrativas que contem experiências reais ou imaginárias, utilizando detalhes descritivos, sequências claras de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto.	Está confuso. Uma revisão simplificada seria: Produzir narrativas que contenham experiências reais ou imaginárias, detalhes descritivos, sequências claras de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto.
(EF05LP26) Escrever roteiros para simulação de programas de rádio e TV que tratem de temáticas próprias do universo infantil, utilizando recursos variados (escrita, gravações em áudio e vídeo) e considerando a estrutura do gênero. (EF04LP26)	Como roteiros de rádio e TV utilizam gravações em áudio e vídeo? Um roteiro é escrito, um programa não. Esse objetivo é longo e confuso. Poderia ser simplificado: Escrever roteiros de rádio e TV que tratem de temáticas infantis, utilizando recursos variados e uma estrutura adequada.
(EF05LP04) Inferir informações a partir da conjugação de diversos elementos apresentados ao longo de todo texto. (EF02LP05) Inferir informações a partir da integração de elementos verbais e não verbais de textos de diferentes gêneros.	Como as informações serão inferidas? Será que a palavra deveria ser “sentido” em vez de “informações”? Ou seja, “inferir sentido a partir...”
(EF05LP22) Produzir narrativas que utilizem cenários e personagens realistas e de fantasia, observando as convenções da linguagem e os elementos da estrutura narrativa: enredo, personagens, tempo, espaço e narrador.	Esse objetivo é confuso. Poderia ser simplificado: Produzir narrativas utilizando cenários e personagens realistas e fantasiosos, as convenções da linguagem e os elementos da estrutura narrativa (enredo, personagens, tempo, espaço e narrador).
Utilizar termos anafóricos variados para estabelecer a coesão em textos narrativos.	O uso de termos técnicos pode confundir os professores. O objetivo poderia ser aprimorado com exemplos de termos anafóricos. Ele também é muito limitado. Poderia ser ampliado para incluir outros recursos de coesão.
(EF03-05LP03) Utilizar recursos que operam retomadas na produção de textos.	O sentido não está claro. A linguagem precisa ser simplificada.

Capacidade de Realização

De forma geral, os objetivos de aprendizagem são adequados no que tange a capacidade de serem realizados, mas há algumas exceções.

Os exemplos de texto da seção de “textos legais” no campo político-cidadão podem ser sofisticados demais para alunos do 4º e 5º Ano. No entanto, se estruturados de forma adequada, eles poderiam oferecer um nível de rigor acadêmico que não é tão forte em alguns dos outros campos de leitura.

4º Ano	5º Ano
(EF04LP14) Identificar características de textos legais como Estatuto da Criança e do Adolescente (sua organização em artigos, seu caráter de orientação) e reivindicatórios, identificando as funções sociais desses textos.	(EF05LP15) Analisar o papel de textos legais e textos reivindicatórios na orientação dos cidadãos para sua participação na vida social e na garantia dos direitos humanos a todos os cidadãos.

A ênfase no ato de “identificar” no campo do cotidiano do 1º e 2º Ano sugere que os alunos não são capazes de interpretar ou utilizar textos do cotidiano nos primeiros anos. Isso poderia ser visto como uma limitação ou “contenção” artificial das habilidades dos alunos. Se os textos utilizados são adequados para alunos tão jovens, eles deveriam ser capazes de aplicar habilidades de reflexão mais sofisticadas a tais textos.

1º Ano	2º Ano
(EF01LP05) Identificar a função social de textos que circulam em esferas da vida social das quais os/as estudantes participam (a casa, a comunidade, a escola) reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.	(EF02LP07) Identificar , com a mediação do/a professor/a, informações pontuais em textos do cotidiano escolar, topicalizados ou pouco extensos.
(EF01LP27) Escutar, com atenção e interesse, gêneros orais que circulam na sala de aula, identificando o assunto tratado.	(EF02LP07) Identificar , com a mediação do/a professor/a, informações pontuais em textos do cotidiano escolar, topicalizados ou pouco extensos.

Apesar de a demanda no campo investigativo ser adequada e bem organizada nos diferentes anos, uma preocupação é que as respostas sofisticadas de leitura descritas aqui (por exemplo, “fazer julgamentos sobre sua credibilidade”) não estão refletidas no campo da escrita, no qual se veem os resultados e no qual os alunos devem predominantemente produzir textos de relatório, os quais não exigem altos níveis de análise e avaliação. Conforme mostrado na tabela a seguir, a demanda relativa do 4º Ano é baixa, principalmente em comparação com a aprendizagem esperada no 3º Ano.

3º Ano	4º Ano	5º Ano
(EF03LP05) Avaliar a adequação da forma de organização de textos que circulam no cotidiano escolar às suas funções sociais (por exemplo, a melhor forma de organizar uma agenda).	(EF04LP05) Reconhecer a função social de textos de gêneros variados, que circulam em diferentes esferas da vida social.	(EF05LP05) Avaliar a adequação de textos de gêneros variados às suas finalidades (por exemplo, a clareza de uma notícia ou a adequação da estrutura de uma carta a seu destinatário, considerando a adequação de recursos notacionais às finalidades do texto).

Outro problema relativo à capacidade de realização tem a ver com a decisão de combinar objetivos em todos os campos de atuação de oralidade/sinalização em todos os anos.

1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
(EF01LP25) Planejar e realizar intervenções orais/sinalizadas em situações públicas e analisar práticas utilizando diferentes gêneros orais/ sinalizados (conversa, discussão, debate, entrevista, debate regado, exposição oral).				
(EF01LP26) Desenvolver escuta atenta e crítica em situações variadas.				

Se essa é a aprendizagem esperada em todos os anos, então o objetivo EF01LP25 não é atingível na maioria dos anos. Se essa é a aprendizagem esperada de todos os alunos até o 5º Ano, então isso deve ser declarado de forma explícita. Se essa não for a intenção, é preciso desenvolver objetivos adequados para a idade dos alunos em cada ano.

O objetivo a seguir também é muito complexo e pode ser muito difícil de atingir para alunos do 5º Ano:

(EF05LP09) Reconhecer, em narrativas literárias, a presença de variação regional, histórica, geográfica, avaliando os efeitos de sentido dessas variações no texto.

Complexidade Textual

Muitos dos objetivos não descrevem bem o nível de complexidade textual adequada para os alunos de cada ano. Diversos objetivos utilizam descrições subjetivas da complexidade textual e se referem principalmente ao comprimento do texto em vez dos atributos que o tornam mais desafiadores, como o uso de figuras de linguagem, vocabulário desconhecido ou técnico, previsibilidade ou imprevisibilidade, mais de um narrador etc. Mencionar o comprimento dos textos não é útil, pois comprimento e complexidade nem sempre estão correlacionados.

Seguem alguns exemplos:

(EF03LP01) Ler, de forma autônoma, textos literários e não literários de pequena ou média extensão, com vocabulário familiar e imagens que fornecem informações adicionais, e que tratem de temas familiares.

(EF04LP01) Ler, de forma autônoma, com fluência, textos literários e não literários de média extensão, com vocabulário familiar, e que tratem temas familiares.

(EF03LP02) Ler oralmente, com fluência, textos de média extensão, utilizando conhecimentos sobre a estrutura das palavras, das frases e do tema.

(EF04LP02) Ler oralmente, com fluência, textos de média extensão, utilizando conhecimentos sobre a estrutura das palavras e das frases, do tema e do gênero.

(EF05LP02) Ler oralmente, com fluência, textos de qualquer extensão, utilizando conhecimentos sobre a estrutura das palavras e das frases, do tema e do gênero.

(EF03LP07) Ler, de forma autônoma, textos literários de média extensão (tanto aqueles que conjugam imagem e texto como aqueles em que predomina a linguagem verbal) e expressar e justificar preferências por textos e autores específicos.

(EF04LP07) Ler, de forma autônoma, textos literários de média extensão, desenvolvendo critérios para estabelecer preferências pessoais por literatura.

Conforme mostrado abaixo, algumas das descrições da complexidade textual são em relação ao ano anterior. O que significa “mais extensos”? Isso exigiria que o professor conhecesse os textos estudados um ano antes e não garantiria uma consistência em todos o país.

(EF05LP01) Ler, de forma autônoma, com fluência, textos literários e não literários mais extensos, com vocabulário menos familiar e que abordem temas variados.

(EF02LP08) Ler, com a mediação do/a professor/a, textos literários mais longos e, de forma autônoma, textos literários curtos, com predomínio de imagens, e expressar preferências por textos e autores específicos.

Progressão

De forma geral, o grau de complexidade dos objetivos mostra uma progressão adequada e constante de ano para ano, apesar dos problemas mencionados anteriormente com relação à forma como a complexidade textual foi descrita.

No entanto, não há uma progressão de ano para ano em vários objetivos. A tabela a seguir identifica alguns deles e explica os problemas.

Exemplos de Falta de Progressão

1º Ano	2º Ano
(EF01LP01) Ler, com a mediação do/a professor/a*, textos literários e não literários que circulam em esferas da vida social das quais os/as estudantes participam e que tratem de temáticas relacionadas ao seu cotidiano.	(EF02LP01) Ler, com a mediação do/a professor/a, textos literários e não literários de qualquer extensão que tratem de temas relacionados à vida cotidiana dos/as estudantes.
(EF01LP04) Demonstrar compreensão de textos lidos ou escutados, recontando histórias ou reafirmando informações nelas expressas.	(EF02LP04) Demonstrar compreensão de textos que tratem de temas familiares, lidos ou escutados, identificando o assunto de que tratam.
(EF01LP07) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e sua dimensão lúdica, de encantamento.	(EF02LP09) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e sua dimensão lúdica, de encantamento.
(EF01LP12) Apreciar poemas, observando sua estrutura: rimas, sonoridades, jogo de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	(EF02LP14) Apreciar poemas, observando os aspectos rítmicos e sonoros e reconhecendo que o gênero pertence à esfera literária (encantamento, jogo e fruição).
(EF01LP01) Produzir, ainda que de forma não convencional ou tendo o professor como escriba, anotações em agenda, cartões, listas, convite, considerando a função social desses textos (para quem, para que e onde o texto vai circular).	(EF02LP01) Produzir, ainda que de forma não convencional ou tendo o professor como escriba, bilhetes, avisos, e-mails, mensagens, considerando a função social destes textos (para quem, para que e onde o texto vai circular).
3º Ano	4º Ano
(EF03LP03) Demonstrar compreensão de textos que tratem de temas familiares, lidos autonomamente, identificando assunto de que tratam.	(EF04LP03) Demonstrar compreensão de textos que tratem de temas familiares, lidos autonomamente, identificando seu assunto e função social.

4º Ano	6º Ano
(EF04LP02) Ler oralmente, com fluência, textos de média extensão, utilizando conhecimentos sobre a estrutura das palavras e das frases, do tema e do gênero.	(EF05LP02) Ler oralmente, com fluência, textos de qualquer extensão, utilizando conhecimentos sobre a estrutura das palavras e das frases, do tema e do gênero.
(EF04LP26) Escrever roteiros para simulação de programas de rádio e TV que tratem de temáticas próprias do universo infantil, utilizando recursos variados (escrita, gravações em áudio e vídeo) e considerando a estrutura do gênero.	(EF05LP26) Escrever roteiros para simulação de programas de rádio e TV que tratem de temáticas próprias do universo infantil, utilizando recursos variados (escrita, gravações em áudio e vídeo) e considerando a estrutura do gênero.
(EF04LP31) Ouvir e recitar poemas, cordéis, canções, observando os efeitos expressivos dos recursos usados (metáforas, onomatopeias, aliterações, repetições), dando a devida entonação aos diferentes gêneros e realizando apreciações estéticas.	(EF05LP30) Ouvir e recitar poemas, cordéis, canções, piadas, cantar músicas de variados ritmos, utilizando os efeitos expressivos de recursos como metáforas, onomatopeias, aliterações, repetições e realizando apreciações estéticas.
(EF04LP35) Expor oralmente, ou por meio de sinalização, trabalhos ou pesquisas, usando recursos multimodais (texto, imagens, tabelas etc.), utilizando notas previamente elaboradas, manuscritas e digitais.	(EF05LP33) Expor oralmente, ou por meio de sinalização, resultados de pesquisa, utilizando recursos multimodais (texto, imagens, vídeos, áudios), utilizando notas previamente elaboradas, manuscritas e digitais.
(EF04LP36) Escutar e analisar apresentações de trabalhos de colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e indagando sobre dados apresentados em imagens, tabelas, textos.	(EF05LP34) Escutar, analisar e debater apresentações de trabalhos de colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e opinando sobre os dados apresentados.

Objetivos Escritos para Diversos Anos

A decisão de incluir objetivos em comum do 1º ao 5º Ano em todos os campos de atuação do eixo de Oralidade/Sinalização e do 3º ao 5º no eixo de Escrita (convenções) também causa impactos significativos na progressão.

Esses grupos de objetivos comuns não oferecem aos professores descrições do aprendizado desejado em cada ano e da evolução da aprendizagem de um ano para o outro. Os objetivos do eixo de Escrita, em especial, assemelham-se a uma *checklist* de qualidades esperadas na escrita dos alunos, mas não oferecem uma orientação quanto ao nível ou à qualidade.

Sequência e Conteúdo Essencial

Características, estruturas e convenções de Linguagens

Analisando os objetivos fora do eixo de Conhecimento sobre a Língua, observa-se a seguinte representação das características, estruturas e convenções linguísticas na BNCC atual de Língua Portuguesa.

Representação das Características, Estruturas e Convenções Linguísticas na BNCC atual

Categoria	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Gramática			(EF03LP02) (EF03-05LP04) (EF03-05LP01) (EF03-05LP02) (EF03-05LP03) (EF03-05LP05) (EF03-05LP06)	(EF04LP02) (EF03-05LP04) (EF04LP09) (EF03-05LP01) (EF03-05LP02) (EF03-05LP03) (EF03-05LP05) (EF03-05LP06)	(EF05LP02) (EF03-05LP04) (EF03-05LP01) (EF03-05LP02) (EF03-05LP03) (EF03-05LP05) (EF03-05LP06)
Vocabulário, incluindo habilidades de identificação de palavras e recursos literários	(EF01LP03)	(EF02LP03)	(EF03-05LP07) (EF03LP34)	(EF03-05LP07)	(EF03-05LP07)
Conceitos de textos impressos	(EF01LP08)	(EF02LP10)	(EF03LP08)		
Edição	(EF01LP17)	(EF02LP21)	(EF03LP19)	(EF04LP18)	(EF05LP19)
Pontuação			(EF03LP26) (EF03LP27) (EF03-05LP08)	(EF04LP22) (EF04LP23) (EF04LP09) (EF03-05LP08)	(EF03-05LP08)
Ortografia			(EF03-05LP09)	(EF03-05LP09)	(EF03-05LP09)

As lacunas mais importantes na aprendizagem dos alunos se encontram no 1º e no 2º Ano com relação à gramática e ortografia. Diferentemente dos currículos de língua materna de outros países, como Cingapura, Colúmbia Britânica e Ontário, não há objetivos na BNCC que exijam que os alunos desses anos demonstrem compreensão de estruturas frasais, ordem das palavras e uso de ortografia e pontuação adequados para sua idade. São omissões que podem ter um impacto na habilidade dos alunos de escrever com fluência e precisão nos anos futuros. Por exemplo, ao final do 1º Ano, os alunos deveriam saber:

- grafar corretamente palavras de alta frequência e grafar algumas palavras desconhecidas com base em uma variedade de estratégias que envolvem a compreensão das relações entre som e símbolo, estruturas de palavras e seus significados;
- identificar partes de uma frase simples (sujeito-verbo-objeto) e produzir uma gama de frases simples.

Analisando os objetivos, observam-se, ainda, outras omissões significativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas seguintes áreas:

- Habilidades de decodificação e identificação de palavras
- Conceitos sobre textos impressos (1º Ano)
- Habilidade de escrita à mão.

Habilidades de Decodificação e Identificação de Palavras nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Em toda a BNCC de Língua Portuguesa nos anos iniciais, há objetivos referentes a habilidades de identificação de palavras. Por exemplo:

1º Ano	2º Ano
(EF01LP03) Reconhecer palavras frequentes nos textos escolares e extraescolares (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, nomes de personagens, marcas).	(EF02LP03) Reconhecer palavras e expressões frequentes com rapidez.

As habilidades de identificação de palavras abrangem diversos componentes, como percepção de fonemas, decodificação por meio de fonemas e reconhecimento de palavras. Tais habilidades auxiliam os alunos a compreender o sentido, que é o principal objetivo da leitura.

Conhecimento sobre o Alfabeto e Fonemas (na Escrita)

Em sua forma atual, a BNCC dos anos iniciais do Ensino Fundamental se concentra no desenvolvimento das habilidades de reconhecimento de palavras no 1º e no 2º Ano. As habilidades de identificação de palavras são importantes para que os alunos desenvolvam fluência e automatização da leitura, ou seja, a capacidade de reconhecer palavras com rapidez e sem esforço. No entanto, o desenvolvimento de percepção de fonemas e habilidade de decodificação também é um importante alicerce para o letramento nos anos iniciais. Se os alunos não forem capazes de decodificar palavras, eles não poderão aplicar outras estratégias de leitura nem compreender o que leem. Ensinar estratégias de decodificação aos alunos lhes proporciona uma base sólida para que eles obtenham êxito na leitura. Decodificação é o processo de traduzir textos impressos em fala por meio da imediata relação entre uma letra ou combinação de letras (grafemas) em seus sons (fonemas) e reconhecer os padrões que constituem sílabas e palavras.

Essas competências, desenvolvidas nos objetivos EF01LP34-39 e EF01LP36-43, merecem uma apresentação mais sistemática, incluindo objetivos específicos para grafemas que apresentem dificuldades comuns na Língua Portuguesa. O trabalho da relação grafema-fonema deveria continuar e ser fortalecido até o 3º Ano.

Os objetivos EF03LP44, EF04LP40 e EF05LP38 são iguais, carecendo de progressão. Recomenda-se uma análise para verificar que esses objetivos contemplem as dificuldades mais comuns que os alunos brasileiros costumam ter na transcrição da fala para a escrita.

Conceitos de Textos Impressos

O conhecimento sobre conceitos relacionados à forma como a linguagem é expressa em textos impressos inclui a direção de leitura (em Português, lê-se da esquerda para a direita e de cima para baixo), a diferença entre letras e palavras (letras são símbolos que representam sons; palavras são formadas por letras; há espaços entre as palavras), a diferença entre letras maiúsculas e minúsculas e as características comuns entre os livros (título, autor, capa/contracapa).

Escrita à mão

Na versão atual, os anos iniciais não possuem objetivos sobre o desenvolvimento da habilidade de escrever de forma legível, utilizando espaços entre as letras e as palavras e observando o uso correto de maiúscula e minúscula. Conquistar precisão e automatização na mecânica da escrita é um passo importante na aprendizagem da escrita e confere aos alunos um espaço cognitivo para prestar mais atenção em outros aspectos da escrita.

Estratégias de Leitura

O número de objetivos relacionados a estratégias de leitura e compreensão é adequado (vide tabela abaixo).

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Estratégias de fluência de leitura	(EF01LP02)		(EF03LP02)	(EF04LP02)	(EF05LP02)
Estratégias de compreensão (previsão)	(EF01LP14) (EF01LP08)	(EF02LP16) (EF02LP10)	(EF03LP08)		
Estratégias de leitura (indicações semânticas e sintáticas) e compreensão	(EF01LP11)	(EF02LP13)	(EF03LP11)		
Compreensão	(EF01LP04) (EF01LP15)	(EF02LP04) (EF02LP05) (EF02LP07) (EF02LP19)	(EF03LP03) (EF03LP04) (EF03LP06) (EF03LP14) (EF03LP18)	(EF04LP03) (EF04LP04) (EF04LP06) (EF04LP17)	(EF05LP03) (EF05LP04) (EF05LP06) (EF05LP18)

Porém, pouco se diz a respeito da variedade de estratégias que os alunos podem usar para compreender o sentido, e alguns objetivos acabam por limitar as estratégias que os alunos utilizam ou que poderiam aprender a utilizar.

Por exemplo, vários objetivos fazem referência especificamente a estratégias de leitura (ou seja, abordagens usadas antes, durante e depois da leitura para entender palavras desconhecidas, estabelecer um sentido e aumentar a compreensão de um texto). A BNCC inclui sistemas de indicação semântica, sintática e grafofônica. A tabela abaixo mostra a distribuição dessas estratégias nos anos de escolarização.

Distribuição de Indicações de Leitura na BNCC de Língua Portuguesa Atual nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Indicações de Leitura	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
As indicações semânticas (significado) auxiliam os leitores a supor ou prever o significado das palavras, expressões ou frases com base no contexto e em conhecimentos prévios. As indicações semânticas podem incluir auxílios visuais.	(EF01LP08) (EF01LP11) (EF01LP14)	(EF02LP10) (EF02LP13)	(EF03LP08) (EF03LP04)	(EF04LP04)	
As indicações sintáticas (estruturais) auxiliam os leitores a encontrar o sentido do texto utilizando conhecimentos sobre as formas padronizadas nas quais as palavras de uma língua são combinadas em expressões, orações e sentenças.			(EF03LP04)		
As indicações grafofônicas (fonológicas e gráficas) auxiliam os leitores a decodificar palavras desconhecidas utilizando conhecimentos sobre a relação entre a letra e o som, padrões das palavras e palavras reconhecidas visualmente.	(EF01LP03) (EF01LP34-39)	(EF02LP03) (EF02LP36-43)			

Indicações de Leitura	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Semântica e Sintática			(EF03LP02) (EF03LP11)	(EF04LP02)	(EF05LP02) (EF05LP04)
Gráfica e Semântica	(EF01LP02)				

Essa tabela mostra que o tratamento de sistemas de indicação linguística é esporádico. Poderia se esperar que os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, principalmente na fase inicial, deveriam utilizar toda a amplitude dos sistemas de indicação para ler palavras, expressões e sentenças desconhecidas e construir um sentido a partir de textos impressos. Os objetivos poderiam ser redigidos novamente de forma a incluir os sistemas de indicação, em especial nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Por exemplo, os seguintes objetivos poderiam ser alterados de:

(EF03LP04) Inferir o sentido de palavras ou expressões, em textos de diferentes gêneros, considerando o contexto em que aparecem.

Para

Inferir o sentido de palavras ou expressões, em textos de diferentes gêneros, utilizando estratégias, como indicações de contexto, compreensão de estruturas da língua e/ou de relações entre a letra e o som.

Desenvolver e Organizar o Conteúdo de Preparação para a Escrita

Para se tornarem bons escritores capazes de comunicar ideias com facilidade e clareza, os alunos necessitam de oportunidades frequentes de escrita para diversas finalidades e públicos. A BNCC atual proporciona aos alunos muitas oportunidades de escrever para uma variedade de finalidades e públicos. Porém, não oferece a eles oportunidades de dominar as habilidades envolvidas nas várias tarefas relacionadas ao processo de escrita. Um importante aspecto da escrita é a geração, o recolhimento e a organização de ideias e informações. Esse aspecto não está presente na BNCC de Língua Portuguesa.

Respostas à Literatura

Um passo significativo no ensino de habilidades de leitura é fazer com que os alunos relacionem textos a suas próprias experiências e expliquem suas respostas com ideias, personagens e pontos de vista de textos literários. Esse aspecto não está presente nos objetivos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Outras lacunas

Não existe um objetivo sobre notícias e matérias jornalísticas no eixo de leitura do 4º Ano:

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
(EF01LP13) Identificar a função de textos como cartazes, anúncios publicitários, campanhas, folhetos, que circulam no contexto escolar e na vida comunitária.	(EF02LP15) Identificar a função social de cartazes, notícias e folhetos, incluindo aquilo que o autor quer vender, dizer ou explicar.	(EF03LP13) Identificar os elementos centrais de notícias e reportagens, como: o fato, os participantes, o tempo, lugar e o porquê dos acontecimentos.		(EF05LP12) Identificar, em uma reportagem que trate de tema familiar, argumentos utilizados para sustentar uma opinião.

Nos objetivos atuais dos anos iniciais do Ensino Fundamental, não há ênfase nos seguintes pontos:

- Textos multimodais;
- Textos literários que não sejam narrativas, poemas e quadrinhos. Por exemplo, peças de teatro recebem pouquíssima atenção.

Recomendações para Melhoria

Há diversas ações necessárias para melhorar a BNCC de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental:

Rever e Revisar os Objetivos de Aprendizagem

Os objetivos de aprendizagem precisam ser revistos de forma que:

- os objetivos com duas frases sejam combinados ou separados em dois objetivos (eles estão identificados anteriormente);
- não sejam repetidos (por exemplo, EF02LP01 e EF02LP02);
- sejam consistente e não se assemelhem a atividades isoladas;
- sejam mensuráveis – verbos que não podem ser mensurados ou observados deveriam ser substituídos (foram fornecidos exemplos sobre como isso pode ser feito);
- sejam claros e sem ambiguidades – redigir os objetivos novamente para que o foco desejado apareça logo no início, o significado seja claro e para que eles não sejam objetivos verbosos, vagos ou complexos que exigem a demonstração de múltiplos processos. Eles devem ser precisos e escritos em português claro para que os professores não tenham que buscar um significado. Devem também evitar o uso de termos técnicos (outra possibilidade seria fornecer um glossário que auxiliasse os leitores);
- sigam uma progressão lógica para que os objetivos de um ano se agreguem aos do ano anterior. Eles não deveriam ser idênticos de um ano para o outro;
- desafiem os alunos a empregar uma reflexão de ordem mais elevada, principalmente no que diz respeito a análise no 3º Ano e a avaliação no 3º e no 4º Ano.
- sejam possíveis de atingir pelos alunos de um determinado ano. Alguns dos objetivos existentes são muito superiores e outros são muito inferiores à capacidade de realização dos alunos (eles estão identificados em seções anteriores).

Descrever a Complexidade Textual

A descrição da complexidade textual contida nos objetivos não está adequada e muitas vezes recorre a descrições relativas (de um ano em comparação com o outro) ou a descrições rudimentares referentes ao comprimento do texto. Sugere-se que:

- Os objetivos sejam reelaborados de modo que apresentem descrições adequadas da complexidade textual (ou seja, articulando características) ou ofereçam uma descrição da complexidade textual de cada ano ou etapa por meio de um apêndice ou material de suporte;
- Os objetivos sejam reelaborados para mencionarem as qualidades dos textos de cada ano ou os textos adequados para a idade dos alunos.

Incluir objetivos que cubram aprendizados essenciais não representados no momento

Um problema relacionado é que os aprendizados essenciais não estão na BNCC de Língua Portuguesa atual nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Recomenda-se que a BNCC seja revisada de modo a incluir, do 1º ao 3º Ano, objetivos sobre os pontos a seguir:

- Habilidades de decodificação e identificação de palavras
- Mais foco em conhecimento sobre o alfabeto e fonemas
- Conceitos sobre textos impressos

- Escrita à mão

Também se recomenda que sejam incluídos, do 1º ao 5º Ano, objetivos sobre os seguintes itens:

- Gramática no nível da palavra e da frase;
- Estratégias de leitura (principalmente sistemas de indicação linguística);
- Desenvolvimento e organização de conteúdo para se preparar para a escrita;
- Responder à literatura.

Desenvolver uma Metaestrutura para os Objetivos

Os objetivos são, de forma geral, sensatos, mas não apresentam uma progressão tanto entre os eixos como entre os campos de atuação. Além disso, a ausência de certos conteúdos sugere que os autores precisam considerar o uso de uma metaestrutura para os objetivos. Em outras palavras, eles deveriam identificar em cada campo e em cada modalidade exatamente qual conjunto de objetivos deve ser o foco de um ano para o outro. Eles não precisam estar declarados na BNCC, mas podem ser usados como uma orientação para os autores garantirem que a aprendizagem progrida de um ano para o outro, em todas as etapas de escolarização e em todas as modalidades e campos de atuação. Há um exemplo de metaestrutura na primeira subseção sobre Sequência e Conteúdo Essencial, intitulada Representação das Características, Estruturas e Convenções Linguísticas. Nesse exemplo, os objetivos de aprendizagem foram organizados de acordo com diferentes elementos e a norma padrão (coluna à esquerda). Esse método deveria ser aplicado no processo de revisão (ou seja, as sequências de objetivos deveriam ser desenvolvidas em cada modalidade e campo de forma a cobrir tudo o que é necessário e seguir uma progressão).

Corrigir a Omissão de Textos Multimodais e Reequilibrar os Tipos de Texto Estudados

- Os objetivos da BNCC devem ser revisados de forma que:
 - reconheçam a importância de textos multimodais nos próprios objetivos;
 - não limitem os alunos a utilizar tipos específicos de texto ou textos específicos.

Repensar os Objetivos Comuns a Diversos Anos de Escolarização

Atualmente, há objetivos comuns nas áreas de:

- Escrita (convenções) – 3º-5º Ano
- Oralidade/Sinalização – 1º-5º Ano

Além disso, há alguns objetivos repetidos em anos consecutivos, por exemplo:

- Conhecimento sobre a Língua – EF02LP44 e EF03LP41
- Conhecimento sobre a Língua – EF03LP44, EF04LP40 e EF05LP38

Recomenda-se que os objetivos sejam desenvolvidos para cada ano de forma que os professores recebam uma orientação sobre o que pode ser atingido e que os alunos demonstrem uma realização adequada para sua idade e nível esperado de capacidades.

A Área de Linguagens nos Anos Finais do Ensino Fundamental (páginas 146-47)

Essa seção posiciona a aprendizagem dos anos finais do Ensino Fundamental no contexto da progressão de desenvolvimento por toda as etapas de escolarização. Ela discute a expansão de práticas e da compreensão nas modalidades da Língua Portuguesa, bem como em outros componentes, como a Arte. Descreve como a vida dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental permite e também exige que os contextos de aprendizagem se expandam para além do campo pessoal e local e que eles incorporem uma maior investigação do contexto público e maior consciência social. Descreve, ainda, como habilidades, tais como o questionamento, são refinados e adotam uma abordagem acadêmica nessa fase da educação. Todo o texto oferece um pano de fundo valioso para os professores de Língua Portuguesa.

Objetivos Gerais de Formação na Área de Linguagens

Os objetivos gerais foram bem expressados, são importantes e possuem uma ligação clara com os Eixos de Formação.

A Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Essa seção carece de coerência e deveria ser estruturada ao redor de organizadores de eixos e campos de atuação.

Recomendações para Melhoria

- Revisar as escolhas de linguagem a fim de melhorar sua clareza e torná-la mais acessível a professores e outros leitores;
- Fornecer uma estrutura ao texto por meio da organização com os seguintes subtítulos:

A Natureza da Aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Informações gerais sobre como o estudo de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental inclui a expansão e diversificação do que foi estudado nos anos iniciais.

Os Campos de Atuação

Uma descrição de como eles se relacionam ao estudo de Língua Portuguesa.

As Modalidades de Linguagem

Uma breve declaração sobre as modalidades e como elas funcionam em conjunto com os campos.

- Incluir um diagrama que mostre a estrutura e a relação entre os elementos.

Literatura nos Anos Finais do Ensino Fundamental

A orientação contida nessa seção não oferece orientação aos professores sobre como selecionar obras literárias adequadas para as necessidades e habilidades dos alunos. Outra preocupação é que essa seção se concentra na literatura e não em textos de forma geral. Se todos os campos de atuação social estiverem incluídos em cada modalidade na BNCC, deveria ser oferecido uma orientação sobre a seleção de textos em geral, não só textos literários.

A seção precisa cobrir dois pontos claros:

1. O valor da continuação dos estudos de literatura/textos.
2. A escolha de textos a serem estudados.

Conforme mencionado anteriormente, a orientação sobre literatura exclui outros textos que os alunos estudarão e ele deveria ser expandido de forma que incluísse textos não literários também. Além disso, o texto atual enfatiza muito a poesia (quase um parágrafo todo em um total de três parágrafos). Seria preferível considerar a natureza geral dos conteúdos ou temas adequados para os leitores da etapa dos anos finais do Ensino Fundamental em todos os gêneros. Também deveria haver uma discussão mais igualitária da leitura e escrita de textos literários, em vez de uma ênfase imparcial sobre a leitura e apreciação.

Recomendações para Melhoria

- Simplificar o texto de forma que ele abranja dois pontos claros: o valor de estudar literatura e a escolha de textos a serem estudados;
- Ampliar o texto de modo a incluir todos os textos, literários ou não;
- Fornecer uma orientação sobre a complexidade textual e os tipos de textos adequados para cada ano, seja nessa própria seção ou na forma de apêndice (consta adiante um exemplo da descrição de textos adequados do currículo de Ontário).

Os alunos dos anos finais deveriam ter acesso a textos orais, impressos e midiáticos culturalmente diversificados que os permitam explorar tópicos mais complexos ou questões relacionadas a justiça, igualdade e justiça social, temas mais sutis ou abstratos e gêneros específicos, que utilizam uma variedade de padrões e características organizacionais e que exijam inferência e análise. Há uma variedade de fontes para motivar e engajar diversos grupos de alunos, tais como: textos orais, como apresentações dramáticas, relatórios orais, comentários em voz alta, leitura de poemas, discursos, monólogos e letras de música; textos escritos, como contos, séries de livros, biografias, livros curtos com ilustrações, não ficção, revistas esportivas, romances gráficos, diários, poemas, mitos e lendas; e textos midiáticos, como trailers de filmes, designs gráficos de diversos produtos, artigos de jornais ou revistas, vídeo games, revistas em

Objetivos de Aprendizagem

Geral

A apresentação dos objetivos de aprendizagem em formato de tabela é muito útil e permite que os leitores observem a progressão de aprendizagem rapidamente. Entretanto, na forma como eles estão apresentados no momento, muitos objetivos dos anos finais encontram-se na linha incorreta. Veja abaixo um exemplo:

6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Problema
(EF06LP05) Ler narrativas da literatura juvenil, em gêneros diversos.	(EF07LP04) Ler narrativas da literatura juvenil, em gêneros diversos.	(EF08LP04) Ler gêneros diversos de narrativas literárias da literatura brasileira e mundial.	(EF09LP04) Avaliar o ponto de vista a partir do qual uma história é narrada e as diferentes vozes presentes na narrativa.	O objetivo do 9º Ano não se alinha com os dos anos anteriores.
(EF06LP06) Localizar, numa narrativa, os trechos que apresentam a orientação, a complicação, o clímax e desfecho.	(EF07LP05) Analisar as escolhas lexicais envolvidas na construção de cenas e personagens de uma narrativa.	(EF08LP05) Analisar o tipo de narrador (em primeira pessoa – personagem, protagonista, testemunha ou terceira pessoa – onisciente, observador) em narrativas literárias e as diferentes vozes presentes na narrativa.	(EF09LP05) Compreender, na leitura de narrativas literárias, figuras de linguagem (metáfora, metonímia, paradoxo, hipérbole, ironia etc.).	O objetivo do 9º Ano não se alinha com os dos anos anteriores.

(EF06LP07) Comparar, numa narrativa, o uso dos tempos verbais: o pretérito perfeito; o pretérito imperfeito; o pretérito mais-que-perfeito e suas funções.	(EF07LP06) Ler poemas de gêneros variados.	(EF08LP06) Ler poemas da literatura brasileira e mundial.	(EF09LP06) Ler poemas da literatura brasileira e mundial.	O objetivo do 6º Ano não se alinha com os dos anos subsequentes.
---	---	--	--	--

Volume (Ensinabilidade)

O número e a especificidade dos objetivos de Língua Portuguesa tornam o currículo bastante manejável. Entretanto, conforme identificado na seção sobre sequência e lacunas, os objetivos não identificam claramente o aprendizado principal que deveria ocorrer.

Número de Objetivos de Aprendizagem

6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
49	41	39	33

Consistência

Os objetivos de aprendizagem de Língua Portuguesa foram, de forma geral, redigidos de maneira consistente. No entanto, há um pequeno número de objetivos de natureza muito específica que se assemelham mais a atributos de qualidade ou atividades de aprendizagem, não a objetivos de aprendizagem. Eles estão identificados na tabela abaixo:

Objetivos Específicos/Limitados
(EF06LP07) Comparar, numa narrativa, o uso dos tempos verbais: o pretérito perfeito; o pretérito imperfeito; o pretérito mais-que-perfeito e suas funções.
(EF09LP17) Empregar a vírgula e o ponto e vírgula em enumerações e na estrutura do período composto.
(EF06LP22) Reconhecer/Utilizar recursos de coesão referencial: nome e pronomes.
(EF07LP14) Reconhecer/Utilizar recursos de coesão referencial: anáfora e catáfora.
(EF08LP16) Reconhecer/Utilizar recursos de coesão sequencial: as conjunções e seu valor semântico.
(EF09LP16) Reconhecer/utilizar recursos de coesão sequencial: o pronome relativo, seu funcionamento e papel na referenciação.
(EF06LP25) Empregar as regras de acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
(EF07LP17) Empregar a ambiguidade como recurso semântico na produção de efeito de sentido.
(EF08LP19) Empregar o acento grave refletindo sobre os usos de artigos e preposições.
(EF06LP31) Utilizar modos verbais (pretérito perfeito, imperfeito, mais-que-perfeito) adequados à narração de fatos passados em relatos autobiográficos.

Mensurabilidade

Os objetivos, em sua maioria, são mensuráveis. Porém, conforme mostrado na seção a seguir sobre clareza, há vários objetivos que invertem o que os alunos deveriam demonstrar. Além disso, alguns dos objetivos são difíceis de mensurar devido à seleção de verbos. Os verbos a seguir não descrevem uma ação ou realização que pode ser observada ou mensurada com facilidade:

- Compreender (utilizado 21 vezes)⁷
- Explorar
- Produzir⁸

Considerar os dois exemplos a seguir:

Exemplo 1

(EF09LP05) Compreender, na leitura de narrativas literárias, figuras de linguagem (metáfora, metonímia, paradoxo, hipérbole, ironia etc.).

O verbo contido no objetivo - compreender - é difícil de mensurar. Como se mensura a “compreensão” de um aluno? Que tipo de ação ou desempenho os alunos teriam que demonstrar a fim de provar sua “compreensão” sobre figuras de linguagem?

É necessário substituir “compreender” por um verbo que resulte em uma ação ou desempenho que possa ser observado e mensurado. Por exemplo, a modificação a seguir resulta em um objetivo de aprendizado que pode ser mensurado:

Os alunos explicarão como o uso de figuras de linguagem (metáfora, metonímia, paradoxo, hipérbole, ironia etc.) em textos literários aprimoram e modelam o sentido.

Ou

Os alunos explicarão como elementos, técnicas e recursos literários (metáfora, metonímia, paradoxo, hipérbole, ironia, alusão e forma) aprimoram e modelam o sentido.

Exemplo 2

(EF06LP33) Explorar efeitos de sentido produzidos por recursos semânticos e sonoros, na criação de poemas de versos livres.

Poderia ser editado:

Analisar o impacto de recursos semânticos e sonoros em poemas de versos livres na construção de sentido.

Rigor Acadêmico

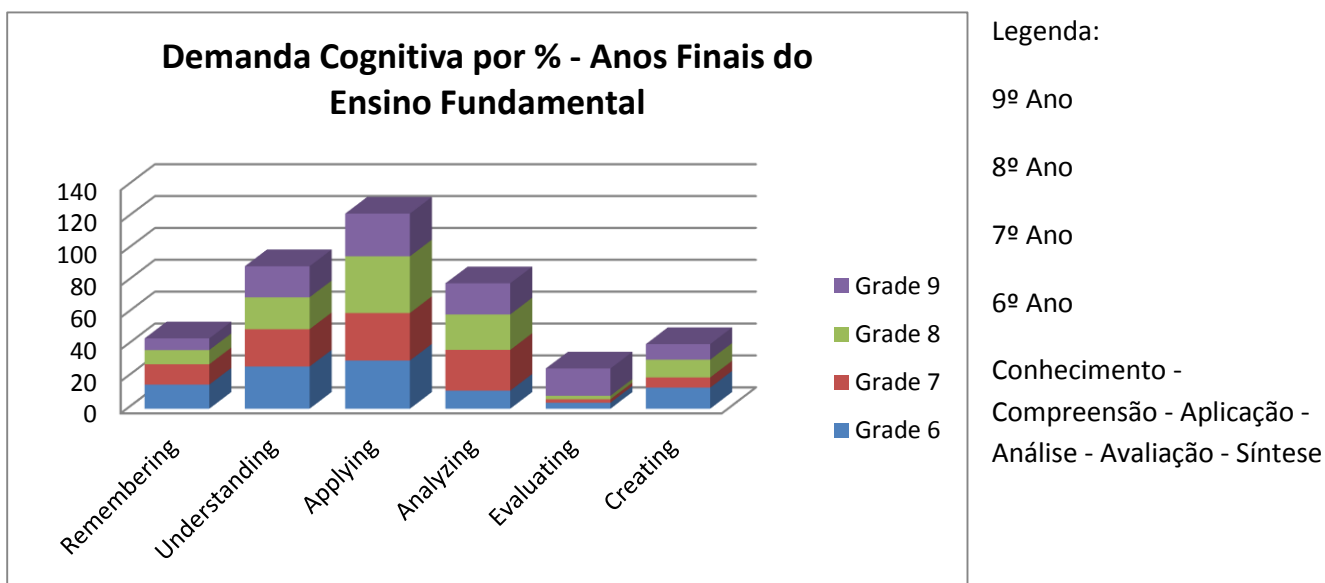
Ao entrar nos anos finais do Ensino Fundamental, o foco dos objetivos deveria se estender para além da compreensão e aplicação. Uma análise dos objetivos revela que há uma ênfase insuficiente sobre a reflexão de ordem mais elevada, principalmente no que diz respeito a análise no 6º Ano e a avaliação no 6, 7º e 8º Ano. Conforme evidenciado na tabela e no gráfico abaixo, o foco na avaliação e síntese é proporcionalmente baixo na maioria dos anos.

Taxonomia de	Verbo	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Conhecimento	Reconhecer	8	6	4	3
Total		8 (15%)	6 (13%)	4 (9%)	3 (7%)
Compreensão	Identificar	4	1	1	2
	Compreender	4	7	5	5
	Recontar	1	1		

⁷ Nota do tradutor: devido a possíveis escolhas de tradução feitas na tradução do documento para o inglês, pode ser que essa contagem não seja precisa.

⁸ Nota do tradutor: o verbo “produzir” foi traduzido ora como “produce”, ora como “bring forth”. Aqui, o autor do relatório faz referência ao uso de “bring forth” apenas.

Taxonomia de	Verbo	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
	Relacionar		1		
	Localizar	1			
	Refletir	3	1	2	1
	Relatar			1	
	Resumir	1			
Total		14 (26%)	11 (23%)	9 (20%)	8 (20%)
Aplicação	Ler	4	3	4	2
	Processar	1			
	Usar	4	6	7	6
	Planejar			1	1
	Construir		1	1	
	Explorar	1	1		
	Praticar				1
	Selecionar	1			
	Empregar	3	1	2	
	Apresentar	1	2		1
	Transcrever	1			
	Produzir			1	
Total		16 (30%)	14 (30%)	16 (36%)	11 (27%)
Análise	Analisar	4	7	7	4
	Comparar	1	1	2	3
	Organizar	1	2	1	1
	Estruturar		1		
	Examinar		1		
Total		6 (11%)	12 (26%)	10 (22%)	8 (19%)
Avaliação	Avaliar			1	6
	Responder	1			
	Justificar	1	1		1
Total		2 (4%)	1 (2%)	1 (2%)	7 (17%)
Síntese	Criar	2	1	1	1
	Produzir		1		2
	Escrever	5	1	1	1
	Dramatizar			1	
	Adaptar			1	
	Combinar			1	
Total		7 (13%)	3 (6%)	5 (11%)	4 (10%)
	Total	53	47	45	41



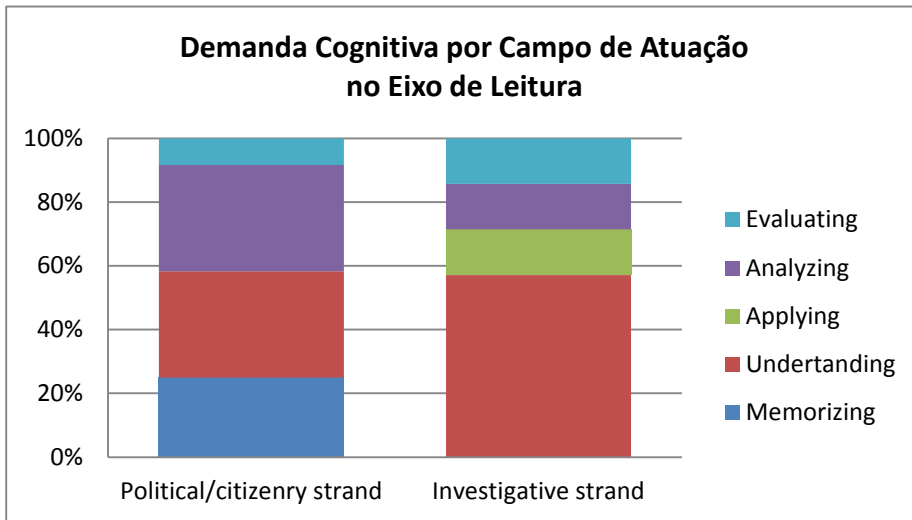
O número de objetivos de “síntese” aponta para uma preocupação, pois a escrita é um elemento fundamental dos currículos de língua materna. No entanto, conforme identificado nas seções sobre clareza e capacidade de realização, o aprendizado pretendido está invertido em vários objetivos. Assim que eles forem revisados, o equilíbrio será retomado.

O baixo número de objetivos de avaliação é uma preocupação maior. A reflexão de ordem mais elevada deveria ser desenvolvida em todos os anos de escolarização e o nível de complexidade deveria ser elevado à medida que os alunos amadurecem. A falta de objetivos sobre análise no 6º Ano e avaliação do 6º ao 8º Ano contradiz o texto introdutório, o qual alega que a BNCC se concentra na perspectiva discursiva da língua, conforme aponta o trecho a seguir:

“...a linguagem é uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história.”

O texto sugere que a BNCC parte do princípio de que todos os textos são elaborados para uma finalidade. Esse princípio é compartilhado por diversos países de alto desempenho, cujos currículos de língua materna se concentram no letramento crítico. Os alunos deveriam ser ensinados a questionar o texto, contestar a autoridade do autor, investigar sobre as crenças do autor e detectar vieses em comparação com outros textos, inclusive textos próprios. O letramento crítico também permite que os alunos determinem os pontos de vista que possam estar ausentes e examinem uma variedade de outras perspectivas (Booth, David, 2011, *Caught in the Middle: Reading and Writing in the Transition Years*, Pembroke). Ensinar os alunos a ler de forma crítica é particularmente importante em uma era em que eles estão expostos a um fluxo quase contínuo de mídias e informações. Conforme mostrado na seção sobre capacidade de realização adiante, alguns aprimoramentos poderiam ser feitos ao letramento crítico por meio da mudança de verbos. Entretanto, outros objetivos talvez precisem ser adicionados, conforme observado na seção sobre sequência e conteúdo essencial.

Como mostrado no gráfico abaixo, os campos político-cidadão e investigativo são especialmente fracos na área de letramento crítico e reflexão de ordem mais elevada. Esses campos possuem diversos objetivos que desenvolvem uma compreensão textual literal ou pouco elevada. “Reconhecer” e “identificar” são verbos-chave em mais objetivos do que “analisar” ou “avaliar”. Pelo menos 60% dos objetivos exigem uma demanda cognitiva baixíssima. As principais linhas de objetivos do campo político-cidadão deveriam abordar análise crítica e investigação de intenção, mensagem, manipulação de linguagem. O foco principal dos objetivos do campo investigativo deveria ser referências cruzadas, identificação e avaliação de fontes, julgamento crítico de informações e classificação de informações.



Legenda:

Avaliação - Análise - Aplicação -
Compreensão - Memorização

Eixo Político-Cidadão

Eixo Investigativo

Equilíbrio Entre os Eixos

O texto introdutório de Língua Portuguesa indica que o currículo está organizado em quatro eixos:

1. Leitura
2. Escrita
3. Oralidade/Sinalização
4. Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão

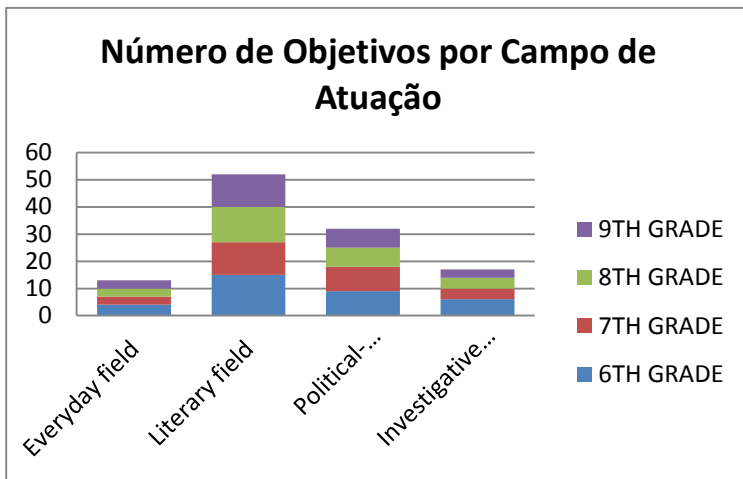
A tabela abaixo mostra a distribuição de objetivos por eixo e campo. O maior número de objetivos em leitura e escrita é justificado. Porém, há menos objetivos no eixo de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão do que o esperado. Esse eixo é discutido adiante na seção sobre sequência e conteúdo essencial.

Ano	Leitura	Escrita	Oralidade	Língua
6	20	17	5	7
7	12	17	4	8
8	14	16	4	5
9	14	11	4	4
Total	60	61	17	24

Equilíbrio entre os Campos de Atuação

A tabela e o gráfico a seguir mostram a distribuição dos objetivos por campos de atuação. O cotidiano possui um conteúdo limitado nos anos finais, pois a complexidade desses textos tende a ser menor do que em outros campos. O número limitado de objetivos aqui parece ser adequado. Apesar de o foco relativo em outros objetivos também parecer adequado, conforme observado nas seções sobre clareza, capacidade de realização e sequência, muitos dos objetivos, principalmente do campo literário, carecem de orientação e especificidade.

Campos de Atuação	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	Total
Campo do Cotidiano	4	3	3	3	13
Campo Literário	15	12	13	12	42
Campo Político-Cidadão	9	9	7	7	32
Campo Investigativo	6	4	4	3	17



Legenda:

9º ANO

8º ANO

7º ANO

6º ANO

Campo do Cotidiano - Campo Literário

Campo Político-Cidadão - Campo Investigativo

Objetivos em Eixos Incorretos

O equilíbrio entre os eixos pode estar ameaçado pelo posicionamento de objetivos em eixos incorretos. Muitos dos objetivos do eixo de Escrita pertencem ao eixo de Leitura. Veja abaixo uma lista deles com breves explicações:

Objetivo em um eixo incorreto	Explicação
(EF07LP18) Comparar os diferentes modos de comunicação e formas de interlocução em textos produzidos para/na internet.	Pertence ao eixo de Leitura, pois se relacionada com a análise de diferentes meios de comunicação e formas de interlocução. Tem pouco a ver com a escrita. Para que ele pertença ao eixo de Escrita, deveria dizer: Produzir textos para a internet utilizando diferentes meios de comunicação e formas de interlocução.
(EF06LP29) Refletir sobre a variação linguística nos textos produzidos na/para a internet.	Tem pouco a ver com escrita e tudo a ver com leitura. Para pertencer ao eixo de Escrita, ele deveria dizer: Produzir textos para a internet variando os recursos linguísticos utilizados de acordo com o público e a finalidade.
(EF08LP22) Refletir sobre o endereçamento dos textos e sobre as escolhas linguísticas adequadas à interlocução proposta.	Pode fazer parte do processo de escrita recursivo, mas com relação a quê? Deveria ser redigido da seguinte forma: Comunicar-se com outras pessoas na internet utilizando formas de endereçamento e escolhas linguísticas adequadas para o público e a finalidade.
(EF09LP19) Avaliar os recursos linguístico-discursivos como formas de tratamento; uso de articuladores (conjunções/conectores) no desenvolvimento de justificativa da solicitação; uso de expressões para encerrar a carta, adequadas às exigências formais do gênero.	Definitivamente pertence ao eixo de leitura, pois não há referência ao processo de escrita. Para que continue no eixo de Escrita, ele deve ser reescrito: Escrever cartas em registro formal, como uma carta de solicitação que justifique uma reivindicação, empregando uma variedade de recursos adequados, como formas de tratamento, uso de conjunções, conectores e expressões de conclusão de cartas.

Objetivo em um eixo incorreto	Explicação
	O objetivo continua sendo confuso, e sua intenção talvez precise ser repensada.
(EF06LP33) Explorar efeitos de sentido produzidos por recursos semânticos e sonoros, na criação de poemas de versos livres.	Na forma como está redigido, o objetivo pertence ao eixo de Leitura. Porém, se o foco inicial for a criação, ele pode continuar no eixo de Escrita: Criar poemas de versos livres que empreguem uma gama de recursos, inclusive sonoros, para produzir sentido e efeito. O termo “recursos semânticos” ainda não é claro.
(EF07LP23) Explorar cadência, ritmos e rimas, na criação de poemas da literatura popular e/ou juvenil como o cordel e o rap.	Pertence ao eixo de Leitura, mas poderia ser refinado para que permaneça no eixo de Escrita: Criar poemas para o público juvenil, como o rap, que empreguem uma gama de recursos, inclusive cadência, ritmo e rima, para produzir sentido e efeito.

Equilíbrio entre Tipos de Texto

A BNCC, no momento, favorece alguns tipos de texto em detrimento de outros. Por exemplo, os textos literários incluem narrativas (em grande número), poemas e quadrinhos. Há pouca referência a outros tipos de texto, como peças teatrais e autobiografias. No campo político-cidadão, os tipos de texto são primordialmente notícias, editoriais, cartas ao editor, artigos de opinião, regimento da escola e textos publicitários. Além disso, foram mencionados dois textos legais. Isso pode ter um efeito limitador sobre o engajamento dos alunos e sua compreensão de diversos tipos de texto. Para garantir que os alunos se deparem com toda a variedade de textos nos campos de atuação, a nomeação específica de tipos de texto específicos deveria ser limitada ou, como alternativa, os exemplos deveriam incluir diversos gêneros.

Clareza

Apesar de a intenção dos objetivos de aprendizagem ser clara de forma geral, alguns deles são imprecisos e complexos e muitos possuem um foco invertido. Os objetivos a seguir poderiam ser revisados para se tornarem mais precisos e apresentarem o aprendizado esperado logo no início.

Objetivos que não são claros	Problema
(EF06LP08) Reconhecer, numa narrativa, os diferentes empregos das palavras e expressões – denotativas e conotativas – no processo de caracterização de cenas de personagens.	Está confuso. Ele descreve denotação e conotação como o emprego de palavras e expressões quando elas de fato são utilizadas em seu sentido literal (denotação) e também quando são usadas como nuances ou sugestões de um sentido adicional proveniente do contexto em que são empregadas (conotação). O que é a expressão “cenas de personagens”? Não está claro.
(EF08LP07) Comparar variados gêneros de poemas (cordel, poesia concreta, lira, soneto, dentre outros).	Não há uma orientação suficiente. Quais elementos de poemas os alunos estão comparando? A estrutura, as diversas técnicas

Objetivos que não são claros	Problema
	<p>usadas para transmitir um sentido (elementos visuais, tipográficos, linguísticos)?</p> <p>Para que propósito? Em qual contexto? O propósito deveria ser indicado, por exemplo, para satisfação pessoal, para fazer um julgamento sobre a eficácia de cada elemento, para produzir uma resposta pessoal.</p>
(EF09LP08) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da articulação entre forma – dimensão sonora e imagética – e conteúdo – dimensão semântica – em poemas.	<p>Não está claro.</p> <p>“Forma” significa sons e imagens? Em caso afirmativo, então a forma em poemas também se refere às maneiras como as palavras e sentenças são estruturadas em um poema.</p> <p>O conteúdo está separado da semântica?</p> <p>O uso da palavra “semântica” é confuso, pois ela geralmente se refere ao significado, o qual é o propósito do objetivo, ou seja, analisar como a forma e o conteúdo trabalham juntos para a construção do sentido.</p>
(EF06LP11) Analisar efeitos de sentido produzidos por recursos semânticos.	<p>Não ficou claro o significado de recursos semânticos nesse objetivo. Seriam as diversas técnicas usadas para produzir sentido? Seria interessante incluir exemplos desses recursos ou o objetivo deveria ser redigido novamente, pois parece ser tautológico.</p>
(EF09LP02) Analisar, em textos do cotidiano, em registro formal, como cartas e alguns tipos de e-mails, a adequação das escolhas linguístico-discursivas (lexicais, formas de tratamento, concordância, regência) adequadas à interlocução.	<p>Esse objetivo foi redigido de tal forma que o foco foi invertido. Os alunos devem analisar a adequação de escolhas, então essa parte deveria vir antes:</p> <p>Analisar a adequação das escolhas linguístico-discursivas (lexicais, formas de tratamento, concordância, regência) em textos do cotidiano, em registro formal, como cartas e alguns tipos de e-mails.</p> <p>Assim, a evidência da compreensão do aluno vem em primeiro lugar, dizendo o que os alunos vão FAZER para demonstrar compreensão (o que é algo mensurável). A evidência é o ato de analisar.</p>
(EF07LP19) Utilizar o “internetês” e refletir sobre as regras desse tipo de linguagem da internet.	<p>O foco está invertido – deveria ser:</p> <p>Refletir sobre as regras da linguagem da internet utilizando o “internetês”.</p>
(EF06LP04) Reconhecer, em textos instrucionais, a hierarquização de informações que comandam ações.	<p>O que são “textos instrucionais”? Seria interessante citar exemplos.</p>
(EF07LP06) Analisar efeitos produzidos por recursos expressivos como rimas, aliterações, assonâncias na leitura de poemas.	<p>A expressão “leitura de poemas” é confusa e deveria ser substituída por “em uma variedade de poemas” ou em “diferentes poemas”.</p>

Objetivos que não são claros	Problema
(EF08LP11) Reconhecer argumentos e contra-argumentos em artigo de opinião.	Talvez seja comum no Brasil, mas o termo “artigo de opinião” [em inglês, “op-ed pieces”] poderia ser definido em um glossário, ou poderia haver exemplos.
(EF06LP15) Identificar recursos linguístico-discursivos de títulos e subtítulos e sua eficácia na construção do sentido global do texto.	<p>Não está claro – o que são recursos linguísticos? O que são recursos discursivos? Seriam características dos recursos? Como eles se aplicam a títulos e subtítulos? O propósito desses objetivos é que os alunos demonstrem a compreensão do papel de títulos e subtítulos na previsão do sentido de textos e que eles julguem sua eficácia? O objetivo precisa ser simplificado, mas de uma forma que o torne mais desafiador do que o objetivo semelhante presente no 5º Ano.</p> <p>Se o objetivo permanecer, é preciso adicionar um verbo antes de “eficácia”. Trata-se de um julgamento, e o verbo “identificar” não é apropriado.</p>
(EF07LP12) Compreender recursos linguístico-discursivos próprios das sequências descritivas e expositivas, em gêneros didático-expositivos, como verbetes de dicionários, textos de divulgação científica, infográfico etc.	Assim como no objetivo anterior, o significado de recursos linguístico-discursivos não está claro.
(EF07LP11) Reconhecer os efeitos de sentido produzidos pelo uso de recursos linguístico-discursivos da prescrição e as relações de causalidade na leitura de gêneros que regulam direitos e deveres, como o regimento da escola, discutindo sobre suas implicações sociais.	<p>Assim como no objetivo anterior, o significado de recursos linguístico-discursivos não está claro.</p> <p>Esse objetivo é texto rebuscado e é difícil compreender seu significado.</p>
(EF07LP10) Identificar, em notícias, recursos linguístico-discursivos responsáveis pela ordenação dos eventos.	Assim como no objetivo anterior, o significado de recursos linguístico-discursivos não está claro, nem sua relação com cronologia/ordem.
(EF06LP18) Selecionar, em textos didático-expositivos, informações relevantes para atender a finalidades específicas.	O que significa “para atender a finalidades específicas”?
(EF08LP13) Reconhecer a função da hierarquização de tópicos em textos didático-expositivos.	<p>O sentido da função de hierarquização de tópicos não está claro.</p> <p>A palavra “hierarquização” não é clara e não faz sentido no contexto da frase.</p>
(EF06LP22) Reconhecer/Utilizar recursos de coesão referencial: nome e pronomes. (EF07LP14) (EF08LP16) (EF09LP16)	<p>O uso da barra sugere que os alunos podem fazer um ou outro, mas os processos são diferentes.</p> <p>Deveria ser redigido da seguinte forma:</p> <p>Reconhecer e utilizar...</p> <p>Ou trazer um verbo ou o outro:</p>

Objetivos que não são claros	Problema
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer • Utilizar
<p>(EF07LP21) Empregar conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história. Introduzir vozes de personagens, fazendo uso de discurso direto, indireto ou indireto livre.</p>	<p>Esse objetivo possui duas frases. A intenção é que eles sejam objetivos separados?</p> <p>Se a ideia for ter apenas um objetivo, então não está claro o que se espera dos alunos, e o objetivo está invertido. Ele deveria ser redigido da seguinte forma:</p> <p>Escrever histórias que introduzam vozes de personagens e utilizar discurso direto, indireto ou indireto livre.</p>
<p>(EF07LP22) Estruturar o texto de modo a contemplar as suas partes como a complicação, o clímax, e o desfecho.</p>	<p>Esse objetivo se refere ao anterior e eles poderiam ser combinados:</p> <p>Escrever histórias que contemplem partes da estrutura narrativa (como complicação, clímax e desfecho), introduzir vozes de personagens e utilizar discurso direto, indireto ou indireto livre.</p>
<p>(EF09LP21) Utilizar conhecimentos sobre foco narrativo – em primeira pessoa, terceira pessoa –, sobre tipos de narrador, sobre a construção de personagens na escrita de narrativas de ficção.</p>	<p>Mais uma vez, o foco do objetivo está invertido. O foco deve ser deslocado.</p> <p>Escrever narrativas de ficção utilizando os conhecimentos sobre foco narrativo – em primeira pessoa, terceira pessoa.</p> <p>Da forma como está no momento, é um objetivo confuso.</p>
<p>(EF06LP32) Produzir textos literários que articulem linguagem verbal e não verbal na construção da narrativa.</p>	<p>O sentido não está claro. O que significa “linguagem verbal e não verbal”? Seriam diálogos em um texto escrito, descrições de ações não verbais de personagens? Seria a apresentação de uma peça teatral?</p>
<p>(EF08LP25) Produzir releituras de obras literárias de diferentes gêneros.</p>	<p>Esse objetivo se relaciona a quê? Produzir releituras em construções literárias próprias? Reinterpretar obras literárias? Por quê? É muito ambíguo para essa faixa etária.</p>
<p>(EF09LP22) Praticar a intertextualidade (paráfrase, paródia), tendo como referência poemas da literatura brasileira.</p>	<p>O sentido não está claro.</p> <p>Significa que os alunos desenvolvem textos com base em poemas da literatura brasileira por meio da paráfrase desses poemas ou de paródias?</p>
<p>(EF08LP26) Usar figuras de linguagem como comparações, metáforas e metonímias na criação de poemas que tratem de temáticas de interesse dos jovens, como amor, amizade, aventuras, desafios, mundo virtual, conflitos geracionais etc.</p>	<p>Este pode ser um problema de tradução: a expressão “figurative language” deveria ter sido empregada em vez de “figures of language”?</p>

Objetivos que não são claros	Problema
	Mais uma vez, o foco pode ter sido invertido. Qual é o foco principal: o uso de figuras de linguagem ou a criação de poemas?
(EF06LP34) Produzir textos de diferentes gêneros – charges, tirinhas, que conjuguem linguagem verbal e não verbal sobre fatos e eventos noticiados em diferentes mídias.	O uso de linguagem verbal e não verbal em textos escritos está confuso nesse objetivo. A ideia seria dizer linguagem escrita e visual ou diálogos e imagens?
(EF08LP29) Conjuguar elementos verbais e visuais, exercitando a capacidade de concisão da linguagem, na produção de texto publicitário, por exemplo, uma campanha educativa.	<p>Está confuso. Seria uma peça escrita ou audiovisual? Se for escrita, o uso da palavra “verbal” é um problema; se for audiovisual, isso deveria ficar claro.</p> <p>Mais uma vez, o foco pode estar invertido. A expectativa é que os alunos criem um texto publicitário que combine elementos escritos/verbais e elementos visuais e usem uma linguagem concisa?</p> <p>Além disso, não há um foco em técnicas de persuasão nesse trecho, o que poderia ser considerado algo crucial.</p>
(EF07LP26) Relacionar imagem e texto verbal na produção de anúncio publicitário.	<p>Como no objetivo anterior, ele se refere a uma peça escrita/visual ou audiovisual? Se for escrita/visual, o uso da palavra “verbal” é um problema; se for audiovisual, isso deveria ficar claro.</p> <p>Mais uma vez, o foco pode estar invertido. A expectativa é que os alunos criem um anúncio publicitário que combine elementos escritos/verbais e elementos visuais?</p>
(EF07LP27) Utilizar adequadamente estratégias discursivas de convencimento na produção de textos publicitários.	<p>A expressão “estratégias discursivas de convencimento” é desnecessária e confusa. Deveria ser simplificada e dizer apenas “técnicas de convencimento”.</p> <p>Mais uma vez, o foco está invertido – produção de textos publicitários utilizando uma variedade de técnicas de convencimento eficazes.</p> <p>Observação: esse objetivo poderia ser combinado com o objetivo acima.</p>
(EF07LP25) Justificar posicionamentos utilizando vocabulário pertinente e estruturas sintáticas adequadas à situação de comunicação na produção de gêneros reivindicatórios, por exemplo, carta do leitor.	O foco poderia ser invertido. O foco está na produção de “gêneros reivindicatórios” (termo confuso) que justificam posicionamentos, uso de vocabulário pertinente e estruturas sintáticas adequadas à situação de comunicação?
(EF07LP11) Reconhecer os efeitos de sentido produzidos pelo uso de recursos linguístico-discursivos da prescrição e as relações de causalidade na leitura de gêneros que regulam direitos e deveres, como o regimento da escola, discutindo sobre suas implicações sociais.	<p>É muito confuso e possui muitos elementos. O que os alunos deverão demonstrar?</p> <p>Esse objetivo poderia ser dividido em dois. Por exemplo:</p>

Objetivos que não são claros	Problema
	<p>Analisar gêneros que regulam direitos e deveres para explicar como recursos linguístico-discursivos (como cronologia e causalidade) alteram o sentido.</p> <p>Discutir a finalidade e o impacto (como implicações sociais) dos gêneros que regulam direitos e deveres, como o regimento da escola.</p>
(EF09LP19) Avaliar os recursos linguístico-discursivos como formas de tratamento; uso de articuladores (conjunções/conectores) no desenvolvimento de justificativa da solicitação; uso de expressões para encerrar a carta, adequadas às exigências formais do gênero.	<p>Está muito confuso. O que os alunos deverão demonstrar?</p> <p>Esse objetivo poderia ser dividido em dois, como no exemplo anterior.</p>

Capacidade de Realização

De forma geral, os objetivos de aprendizagem são adequados no que tange a capacidade de serem realizados. No entanto, alguns deles parecem ser inferiores ao nível daquele ano em termos de demanda cognitiva. A tabela a seguir traz exemplos de objetivos com explicações.

Objetivos com capacidade de realização inferior	Problema
(EF06LP09) Reconhecer, numa narrativa literária, relações de anterioridade e posterioridade e na construção da passagem do tempo.	<p>O verbo “reconhecer” possui um nível muito baixo, principalmente se comparado com o que se espera dos alunos do 5º Ano:</p> <p>(EF05LP08) Explicar como uma série de capítulos, cenas ou parágrafos se combinam para produzir a estrutura particular de uma história.</p>
(EF06LP04) Reconhecer, em textos instrucionais, a hierarquização de informações que comandam ações.	O verbo “reconhecer” possui um nível muito baixo. Ele poderia ser substituído por “explicar” ou “analisar”;
(EF06LP06) Localizar, numa narrativa, os trechos que apresentam a orientação, a complicação, o clímax e desfecho.	“Localizar” implica uma compreensão muito básica da estrutura de narrativa. Deveria ser exigido que os alunos analisassem textos para identificar esses elementos estruturais. Isso deveria estar presente no objetivo.
(EF06LP14) Compreender como as notícias se estruturam (título, subtítulo, lide, corpo da notícia).	<p>É muito simples para esse ano, principalmente se for levado em conta o que se espera dos alunos do 5º Ano.</p> <p>(EF05LP12) Identificar, em uma reportagem que trate de tema familiar, argumentos utilizados para sustentar uma opinião.</p>
(EF06LP19) Identificar, em textos didático-expositivos, tema e ideias principais. (EF06LP20) Resumir textos didático-expositivos.	Sem indicação da complexidade textual, esses objetivos possuem uma demanda cognitiva muito baixa para esse ano.
(EF06LP28) Escrever textos que circulam na internet em situações menos formais, da vida cotidiana (postagens na internet, e-mails etc.).	É muito básico se não houver explicação sobre a qualidade esperada, como o uso de linguagem, forma e estrutura adequada etc.

Objetivos com capacidade de realização inferior	Problema
(EF06LP40) Identificar as informações principais numa notícia ouvida.	É muito simples para esse ano. Os alunos dessa idade são capazes de responder a notícias, interpretá-las, fazer perguntas sobre sua confiabilidade etc. Por exemplo, espere-se dos alunos do 5º Ano as seguintes ações: (EF05LP13) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e tirar conclusões sobre o que é mais confiável.
(EF07LP10) Identificar, em notícias, recursos linguístico-discursivos responsáveis pela ordenação dos eventos.	Apesar de parecer complexo com a inclusão de recursos linguístico-discursivos, exige-se aqui que os alunos identifiquem a ordenação dos eventos. É muito simples para esse ano.
(EF07LP16) Empregar a vírgula em intercalações de expressões e orações no interior do período.	Em comparação com outros currículos, o nível é muito baixo. Neste estágio, os alunos deveriam usar pontuação para sustentar o sentido de frases complexas com sintagmas adverbiais e períodos compostos.
(EF07LP26) Relacionar imagem e texto verbal na produção de anúncio publicitário.	O nível é baixo. Os alunos deveriam criar anúncios publicitários que combinem imagens e texto de forma a atingir o objetivo de persuasão.
(EF07LP34) Compreender a estrutura básica da sentença simples (ou período simples): a noção de sujeito e predicado, que contribui para a compreensão crítica dos usos e normas da sintaxe de concordância verbal.	Os alunos devem dominar a compreensão da estrutura de sentenças simples muito antes. No currículo de Língua Portuguesa do 4º e 5º Ano, os alunos devem escrever relatórios e narrativas. Para isso, é preciso que eles dominem uma variedade de padrões frasais e tenham pelo menos o controle de sentenças simples até a metade dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
(EF08LP18) Empregar a vírgula para indicar inversão sintática e supressão de palavra ou expressão.	Os alunos desse estágio deveriam empregar mais do que apenas a vírgula. Nos currículos de outros países, os alunos utilizam uma variedade de pontuações e convenções, como dois pontos, ponto e vírgula, travessão e parênteses, tanto em textos formais como informais.
(EF08LP19) Empregar o acento grave refletindo sobre os usos de artigos e preposições.	Esse objetivo deveria aparecer antes na sequência de aprendizagem.
(EF08LP11) Reconhecer argumentos e contra-argumentos em artigo de opinião.	Nesse ano, os alunos deveriam fazer mais do que apenas reconhecer. Deveriam analisar, questionar, avaliar.
(EF08LP14) Relacionar os tópicos de textos didático-expositivos.	Esse objetivo é simples demais e não dá indicações sobre a complexidade dos tópicos ou textos, tampouco sobre a qualidade que os alunos deverão demonstrar (ou seja, pelo uso da estrutura, forma e linguagem desses tipos de texto).
(EF08LP21) Escrever cartas, e-mails, posts para redes sociais ou blogs, em situações/interlocuções mais formais.	Não há indicação do nível esperado, por exemplo, o uso de convenções e linguagens adequadas etc.

Objetivos com capacidade de realização inferior	Problema
(EF08LP22) Refletir sobre o endereçamento dos textos e sobre as escolhas linguísticas adequadas à interlocução proposta.	O verbo “refletir” diminui a demanda cognitiva. Os alunos deveriam ser capazes de analisar escolhas linguísticas, formas de endereçamento e fazer julgamentos sobre sua adequação.
(EF09LP12) Reconhecer diferentes tipos de argumentos – de autoridade, por comprovação, por exemplificação, de causa e consequência – em gêneros argumentativos diversos.	No 9º Ano, os alunos deveriam analisar argumentos, não apenas reconhecê-los.
(EF09LP17) Empregar a vírgula e o ponto e vírgula em enumerações e na estrutura do período composto.	Esse objetivo aparece tarde demais na sequência de aprendizagem.
(EF09LP18) Escrever carta de solicitação para ser enviada por e-mail.	Não há indicação do nível esperado. Os alunos do 6º Ano poderiam atingir esse objetivo. Ele é também específico demais. Por que apenas uma carta de solicitação? Nesse estágio, os alunos deveriam ser capazes de escrever uma variedade de comunicações por e-mail, como cartas de solicitação, para diferentes finalidades e públicos, utilizando a estrutura, forma e linguagem adequada, entre outros.

Progressão

De forma geral, o grau de complexidade dos objetivos mostra uma progressão adequada e constante de ano para ano.

No entanto, não há uma progressão de ano para ano em vários objetivos. Um dos problemas é que o verbo, ou processo cognitivo, permanece o mesmo, mas se exige que os alunos façam mais. Isso está relacionado com o volume e não com a demanda cognitiva (ou seja, a demanda cognitiva não aumentou). Os objetivos a seguir são exemplos desse problema:

(EF06LP02) Reconhecer funções sociais de textos que circulam em esferas da vida social das quais os estudantes participam.	(EF07LP02) Reconhecer funções sociais de textos que circulam em esferas da vida social, inclusive daquelas das quais os estudantes não participam diretamente, mas que tratam de temas que afetam a vida coletiva.
(EF08LP12) Analisar a organização textual (artigos, incisos, capítulos etc.) e a seleção lexical e morfossintática, na leitura do Estatuto da Criança e do Adolescente, avaliando suas implicações para o exercício da cidadania e a vida e sociedade.	(EF09LP13) Analisar a organização textual (artigos, incisos, capítulos etc.) e a seleção lexical e morfossintática, na leitura de gêneros como o Código de Defesa do Consumidor, avaliando suas implicações para a vida em sociedade.
(EF06LP12) Compreender processos figurativos de produção de sentidos na linguagem, com destaque para comparação e metáfora.	(EF07LP38) Compreender figuras de linguagem, com destaque para, personificação e a metonímia.
(EF08LP09) Compreender processos figurativos de produção de sentidos na linguagem, com destaque para a hipérbole e a ironia.	(EF09LP09) Compreender processos figurativos de produção de sentidos na linguagem, com destaque para a ironia, a antítese, o paradoxo.

Outro problema é que os objetivos são idênticos, sem uma progressão de ano para ano. Por exemplo:

(EF06LP05) Ler narrativas da literatura juvenil, em gêneros diversos.	(EF07LP04) Ler narrativas da literatura juvenil, em gêneros diversos.		
(EF08LP06) Ler poemas da literatura brasileira e mundial.	(EF09LP06) Ler poemas da literatura brasileira e mundial.		
(EF06LP21) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em tópicos e parágrafos.	(EF07LP13) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em tópicos e parágrafos.	(EF08LP15) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em tópicos e parágrafos.	(EF09LP15) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em tópicos e parágrafos.

Em outros casos, os objetivos de um ano possuem uma demanda maior do que o ano seguinte. Por exemplo:

(EF06LP15) Identificar recursos linguístico-discursivos de títulos e subtítulos e sua eficácia na construção do sentido global do texto.	(EF07LP10) Identificar, em notícias, recursos linguístico-discursivos responsáveis pela ordenação dos eventos.
(EF07LP12) Compreender recursos linguístico-discursivos próprios das sequências descritivas e expositivas, em gêneros didático-expositivos, como verbetes de dicionários, textos de divulgação científica, infográfico etc.	(EF08LP13) Reconhecer a função da hierarquização de tópicos em textos didático-expositivos.
(EF05LP08) Explicar como uma série de capítulos, cenas ou parágrafos se combinam para produzir a estrutura particular de uma história.	(EF06LP09) Reconhecer, numa narrativa literária, relações de anterioridade e posterioridade e na construção da passagem do tempo.
(EF05LP12) Identificar, em uma reportagem que trate de tema familiar, argumentos utilizados para sustentar uma opinião.	(EF06LP14) Compreender como as notícias se estruturam (título, subtítulo, lide, corpo da notícia).
(EF05LP13) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e tirar conclusões sobre o que é mais confiável.	(EF06LP40) Identificar as informações principais numa notícia ouvida.
(EF05LP08) Explicar como uma série de capítulos, cenas ou parágrafos se combinam para produzir a estrutura particular de uma história.	(EF06LP09) Reconhecer, numa narrativa literária, relações de anterioridade e posterioridade e na construção da passagem do tempo.
(EF05LP22) Produzir narrativas que utilizem cenários e personagens realistas e de fantasia, observando as convenções da linguagem e os elementos da estrutura narrativa: enredo, personagens, tempo, espaço e narrador.	(EF07LP22) Estruturar o texto de modo a contemplar as suas partes como a complicação, o clímax, e o desfecho.

(EF03-05LP08) Usar ponto final, exclamação, interrogação, travessão para marcar discurso direto e vírgulas em enumerações na produção de textos.	(EF07LP16) Empregar a vírgula em intercalações de expressões e orações no interior do período.
(EF07LP09) Analisar criticamente informações que constituem o lide (o quê, quem, onde, quando, como, por quê) em notícias que circulam em diferentes mídias.	(EF08LP11) Reconhecer argumentos e contra-argumentos em artigo de opinião.

Sequência e Conteúdo Essencial

Leitura de Literatura

De acordo com os objetivos atuais, ler literatura não é uma exigência do 9º Ano:

6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
(EF06LP05) Ler narrativas da literatura juvenil, em gêneros diversos.	(EF07LP04) Ler narrativas da literatura juvenil, em gêneros diversos.	(EF08LP04) Ler gêneros diversos de narrativas literárias da literatura brasileira e mundial.	Não se exige que os alunos leiam textos literários de forma ampla.

A finalidade desse grupo de objetivos e dos objetivos abaixo não é clara. Os alunos estão lendo por divertimento, lendo amplamente por prazer ou estão lendo para aprender? O texto introdutório diz que ler é o mesmo que “apreciar”. Porém, isso deveria estar refletido nos objetivos. Por exemplo, o objetivo do 6º Ano poderia ser escrito como:

Ler narrativas da literatura juvenil em diversos gêneros por prazer, desenvolvimento pessoal e aprendizagem nas áreas literárias.

O objetivo do 6º Ano poderia ser escrito como:

Ler e responder a narrativas da literatura juvenil, em gêneros diversos.

6º ANO	7º ANO	8º ANO
(EF06LP05) Ler narrativas da literatura juvenil, em gêneros diversos.	(EF07LP04) Ler narrativas da literatura juvenil, em gêneros diversos.	(EF08LP04) Ler gêneros diversos de narrativas literárias da literatura brasileira e mundial.

Leitura e Escuta Crítica

Ler e escrever de forma crítica exige que os alunos se concentrem em sentidos implícitos, reflexão de ordem mais elevada, julgamento e avaliação. Envolve, ainda, os seguintes pontos:

- responder a textos escritos e orais e avaliá-los (incluindo respostas pessoais, identificar pontos de vista e sugerir perspectivas alternativas, questionar a intenção do autor e distinguir fatos e opiniões);

- avaliar elementos de estilo (estrutura organizacional, padrões e linguagem utilizados para construção de efeito e a relação entre o tipo de texto, o uso de linguagem e a finalidade);
- relacionar um texto às experiências pessoais, à vida real, ao seu contexto e a escritas ou obras semelhantes, inclusive textos visuais e orais.

Apesar de vários objetivos se concentrarem na leitura crítica, os itens a seguir são omissões notáveis:

- Fornecer respostas pessoais ao texto;
- Sugerir perspectivas alternativas;
- Questionar a intenção do autor;
- Relacionar um texto a experiências pessoais.

Convenções de Escrita

A tabela a seguir mostra a sequência de aprendizagem das convenções de escrita contidas no eixo de Escrita.

Categoria	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Coesão textual	(EF06LP21) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em tópicos e parágrafos.	(EF07LP13) Organizar o texto em unidades de sentido e dividindo-o em tópicos e parágrafos.	(EF08LP15) Organizar o texto em unidades de sentido e dividindo-o em tópicos e parágrafos.	(EF09LP15) Organizar o texto em unidades de sentido e dividindo-o em tópicos e parágrafos.
Recursos coesivos	(EF06LP22) Reconhecer/Utilizar recursos de coesão referencial: nome e pronomes.	(EF07LP14) Reconhecer/Utilizar recursos de coesão referencial: anáfora e catáfora.	(EF08LP16) Reconhecer/Utilizar recursos de coesão sequencial: as conjunções e seu valor semântico.	(EF09LP16) Reconhecer/utilizar recursos de coesão sequencial: o pronome relativo, seu funcionamento e papel na referenciação.
Concordância	(EF06LP23) Empregar as regras de concordância nominal – relações entre os substantivos e seus determinantes, refletindo sobre a sintaxe da língua.	(EF07LP15) Empregar as regras de concordância verbal.	(EF08LP17) Empregar a regência verbal, considerando a relação entre o verbo e seus complementos.	
Pontuação (vírgula e ponto e vírgula)	(EF06LP24) Empregar vírgula para separar orações dentro do período.	(EF07LP16) Empregar a vírgula em intercalações de expressões e orações no interior do período.	(EF08LP18) Empregar a vírgula para indicar inversão sintática e supressão de palavra ou expressão.	(EF09LP17) Empregar a vírgula e o ponto e vírgula em enumerações e na estrutura do período composto.
Acentos/diacríticos	(EF06LP25) Empregar as regras de acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.		(EF08LP19) Empregar o acento grave refletindo sobre os usos de artigos e preposições.	

Categoria	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Recursos semânticos	(EF06LP27) Empregar recursos semânticos da sinonímia, antonímia e homonímia em textos diversos.	(EF07LP17) Empregar a ambiguidade como recurso semântico na produção de efeito de sentido.	(EF08LP20) Empregar diferentes recursos de polissemia para produzir efeitos de sentido em textos diversos.	
Ortografia	(EF06LP26) Escrever corretamente palavras com irregularidades ortográficas (exemplos).			

A análise acima identifica lacunas na sequência de aprendizagem. O 7º Ano não aborda acentos, e a compreensão e o uso de acentos/diacríticos são interrompidos no 9º Ano, assim como o uso de recursos semânticos e concordância. O problema mais óbvio, no entanto, é que a ortografia só é abordada no 6º Ano, mas deveria haver uma sequência de aprendizagem e desempenho relacionada à ortografia em todos os anos. Outra preocupação é a atenção limitada que a pontuação recebe, mencionando vírgulas em todos os anos e também ponto e vírgula no 9º Ano.

Eixo de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão

Conforme mostrado na tabela abaixo, os objetivos do eixo de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão estão bem alinhados com os do eixo de Escrita, com exceção da conjugação verbal, que faz parte do eixo de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão no 9º Ano, não no eixo de Escrita. Os outros elementos estabelecem uma boa correspondência.

A questão é se os elementos repetidos precisam ser de fato repetidos. Será que as convenções de escrita deveriam ser removidas do eixo de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão ou vice-versa? Se forem removidos do eixo de Escrita, então as convenções de escrita poderiam ser incluídas como medidas de qualidade nos objetivos existentes do eixo de Escrita. Por exemplo:

(EF06LP35) Produzir notícias sobre tema relevante utilizando de forma adequada os elementos do gênero (título, subtítulo, lide, corpo da notícia) e as convenções, vocabulário e recursos coesivos adequados.

Outro problema é se a sequência de aprendizagem foi introduzida no momento adequado. Como observado na seção sobre capacidade de realização, a introdução de conhecimentos e habilidades gramaticais não se relaciona com a necessidade de utilizar essas habilidades como ferramentas de leitura e, especialmente, de escrita. Por exemplo, exige-se que os alunos do 7º Ano compreendam a estrutura básica de sentenças simples. Os alunos devem dominar a habilidade de construir sentenças simples muito antes. No currículo de Língua Portuguesa do 4º e 5º Ano, os alunos devem escrever relatórios e narrativas. Para isso, é preciso que eles dominem uma variedade de padrões frasais e sentenças simples até a metade dos anos iniciais do Ensino Fundamental. É necessário que os objetivos dessa seção sejam organizados ao redor da progressão clara de seus diversos sub-elementos, conforme mostra a tabela abaixo.

Categoria	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Sintaxe e concordância	(EF06LP46) Compreender o sintagma nominal e seus constituintes: relações sintagmáticas	(EF07LP34) Compreender a estrutura básica da sentença simples (ou período simples): a	(EF08LP36) Compreender a conjugação dos verbos no português	(EF09LP31) Compreender a conjugação dos verbos no português brasileiro (verbos

Categoria	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
	entre os substantivos e seus “determinantes”, que contribuem para a compreensão de usos e normas de sintaxe de concordância nominal.	noção de sujeito e predicado, que contribui para a compreensão crítica dos usos e normas da sintaxe de concordância verbal.	brasileiro (verbos regulares).	irregulares mais usados).
Função das palavras e acentos	(EF06LP47) Reconhecer a função de palavras e suas flexões (verbos, nomes substantivos e adjetivos).	(EF07LP35) Reconhecer a função de palavras e suas flexões (pronomes, artigos, numerais, preposições, advérbios).		
Recursos semânticos	(EF06LP48) Reconhecer e analisar relações de sinonímia, antonímia, homonímia em textos diversos.	(EF07LP36) Reconhecer e analisar a ambiguidade como recurso semântico na produção de efeito de sentido.	(EF08LP37) Reconhecer e analisar a polissemia e seus efeitos de sentido em textos diversos.	
Morfologia		(EF07LP37) Refletir sobre processos de formação de palavras por derivação: prefixos e sufixos.	(EF08LP38) Refletir sobre processos de formação de palavras por composição: aglutinação e justaposição.	(EF09LP32) Refletir sobre processos de formação de palavras por derivação imprópria. E sobre estrangeirismos.
Linguagem Figurada	(EF06LP49) Compreender figuras de linguagem, com destaque para a comparação e a metáfora.	(EF07LP38) Compreender figuras de linguagem, com destaque para, personificação e a metonímia.	(EF08LP39) Compreender figuras de linguagem com destaque para a hipérbole e a ironia.	(EF09LP33) Compreender figuras de linguagem, com destaque para a ironia, a antítese, paradoxo.

Elementos de Escrita Eficaz

Os elementos da escrita eficaz passam por ideias/conteúdos, organização, voz, escolha de palavras, fluência das frases, convenções de linguagem e apresentação. Muitos desses aspectos não estão bem representados na BNCC de Língua Portuguesa atual. Os itens a seguir estão muito fracos ou completamente ausentes na BNCC no momento.

- Recolher, desenvolver e organizar ideias e informações;
- Escolher as palavras – usar linguagem vívida e/ou figurada e expressões inovadoras;
- Redigir sentenças fluentes – criar sentenças por meio da combinação de expressões, orações e/ou sentenças simples;
- Utilizar elementos de apresentações eficazes (por exemplo, elementos de impressão, fontes diferentes, elementos gráficos e leiaute) e software para produção de textos.

Estágios do Processo de Escrita Recursivo

Escrever de forma eficaz exige que os alunos participem do processo de escrita recursivo (planejamento da escrita, fazer rascunhos, revisar, editar, fazer a revisão de prova e publicar). Esses aspectos críticos da escrita não foram abordados na BNCC atual dos anos finais do Ensino Fundamental. Essas são omissões significativas.

Redação de Textos

Algumas características importantes de textos literários, como a caracterização ou o desenvolvimento de um tema ou mensagem em textos literários, parecem estar ausentes dos objetivos de literatura no eixo de Escrita. Esse eixo seria fortalecido se os objetivos para adicionar tais características fossem refinados.

Os objetivos do campo político-cidadão no eixo de Escrita não focam no desenvolvimento de habilidades de escrita persuasiva/expositiva que permitiriam que os alunos utilizassem a escrita persuasiva em todas as áreas de aprendizagem. Há um objetivo que faz referência ao uso de textos visuais ou multimodais como recursos persuasivos, mas isso não é suficiente. É preciso incluir nessa seção uma sequência mais forte de desenvolvimento de textos multimodais e digitais.

Os objetivos do campo investigativo são específicos demais e limitam a variedade de textos informativos que os alunos criam. Seria mais interessante revisar os objetivos para que eles se concentrem na aprendizagem dos alunos e nas habilidades de prática que se aplicam a uma ampla variedade de textos desse campo. O campo também precisa enfatizar o desenvolvimento de elementos textuais visuais, como tabelas e diagramas.

Habilidades e Estratégias para Apresentações em Público

Os itens a seguir poderiam ser fortalecidos nos objetivos existentes:

- Uso de apoios visuais (por exemplo, vídeos, imagens, mapas, pôsteres, gráficos, figurino) para sustentar ou aprimorar apresentações orais;
- Uso de uma gama de efeitos vocais, como tom, ritmo, volume, inflexão, gestos e diversos efeitos sonoros para auxiliar a comunicação de um sentido.

Outras Lacunas

- Deveria haver referências mais frequentes a textos multimodais e digitais;
- Deveria haver uma variedade maior de tipos de texto em cada campo de atuação para garantir que os alunos se deparem com uma gama completa de textos;
- A nomeação específica de gêneros específicos deveria ser limitada ou, como alternativa, os exemplos deveriam incluir diversos gêneros.

Recomendações para Melhoria

Há diversas ações necessárias para aprimorar a BNCC de Língua Portuguesa nos anos iniciais⁹ do Ensino Fundamental. Entre elas, estão:

Rever e Revisar os Objetivos de Aprendizagem

Os objetivos de aprendizagem precisam ser revistos de forma que:

- os objetivos com duas frases sejam combinados ou separados em dois objetivos (eles estão identificados anteriormente);
- sejam consistentes e não se assemelhem a atividades isoladas;

⁹ Nota do tradutor: é possível que haja um equívoco no original e que o termo correto seja “anos finais”.

- sejam mensuráveis – verbos que não podem ser mensurados ou observados deveriam ser substituídos (foram fornecidos exemplos sobre como isso pode ser feito);
- sejam claros e sem ambiguidades – redigir os objetivos novamente para que o foco desejado apareça logo no início, o significado seja claro e para que eles não sejam objetivos verbosos ou vagos. Eles devem ser precisos e escritos em português claro para que os professores não tenham que buscar um significado. Devem também evitar o uso de termos técnicos (outra possibilidade seria fornecer um glossário que auxiliasse os leitores);
- sigam uma progressão lógica que traga uma noção da expectativa de aprendizagem em cada ano de forma que o aprendizado se agregue de um ano para o outro;
- desafiem os alunos a empregar uma reflexão de ordem mais elevada, principalmente no que diz respeito a análise no 6º Ano e a avaliação no 6º, 7º e 8º Ano;
- seja dado um foco maior ao letramento crítico, principalmente no campo político-cidadão e investigativo;
- sejam possíveis de atingir pelos alunos de um determinado ano. Alguns dos objetivos existentes são muito inferiores à capacidade de realização dos alunos (eles encontram-se identificados em seções anteriores).

Desenvolver uma Metaestrutura para os Objetivos

Os objetivos são, de forma geral, sensatos, mas não apresentam uma progressão tanto entre os eixos como entre os campos de atuação. Além disso, a ausência de certos conteúdos sugere que os autores precisam considerar o uso de uma metaestrutura para os objetivos. Em outras palavras, eles deveriam identificar em cada campo e em cada modalidade o foco de um conjunto de objetivos de um ano para o outro. Eles não precisam estar declarados na BNCC, mas devem ser usados como uma orientação para os autores garantirem que a aprendizagem progrida de um ano para o outro, em todas as etapas de escolarização e em todas as modalidades e campos de atuação. Há um exemplo de metaestrutura na primeira subseção sobre Sequência e Conteúdo Essencial, intitulada Convenções de Escrita. Nesse exemplo, os objetivos de aprendizagem foram organizados de acordo com diferentes elementos e convenções de escrita (coluna à esquerda). Esse método deveria ser aplicado no processo de revisão (ou seja, os sub-eixos deveriam ser desenvolvidos em cada modalidade e campo de forma a cobrir tudo o que é necessário e seguir uma progressão).

Os objetivos também precisam ser mapeados para que estejam alinhados de um ano para o outro.

Revisar a Sequência das Convenções Gramaticais e de Escrita

O eixo de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão deve ser revisado para que forneça uma sequência de aprendizagem dos elementos adequados de características, estruturas e convenções de linguagens. Deveria haver uma sequência de aprendizagem especialmente nos elementos existentes do 6º ao 9º Ano. No momento, não existe uma sequência completa nos seguintes elementos:

- Função das palavras e acentos;
- Recursos semânticos;
- Morfologia.

De forma semelhante, os objetivos sobre as convenções de escrita no eixo de Escrita deveriam ser revisados para que os objetivos de aprendizagem ofereçam uma sequência de aprendizagem. No momento, não existe uma sequência completa nos seguintes elementos:

- Concordância;
- Acentos/diacríticos;
- Recursos semânticos;
- Ortografia.

Muitos dos objetivos do eixo de Escrita e Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão são bastante semelhantes, sendo que, no primeiro, o foco está no uso das convenções e, no segundo, o foco está no conhecimento e na compreensão das convenções.

Também recomenda-se que as convenções de escrita sejam incorporadas no eixo de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão para evitar repetição. Se essas medidas forem tomadas, os objetivos do eixo de Escrita poderiam ser revisados de forma que incluíssem uma indicação das convenções que os alunos utilizam na criação de textos.

Incluir objetivos que cubram aprendizados essenciais que foram omitidos ou não foram bem representados

Há omissões importantes na versão atual da BNCC de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental. Recomenda-se veementemente que os objetivos sejam desenvolvidos ou revisados para que fortaleçam a representação dos seguintes pontos:

Leitura

As ações a seguir são recomendações para aprimorar o eixo de Leitura:

- revisar os objetivos do eixo literário para que eles contendam uma finalidade ou contexto (por exemplo, adicionar uma finalidade ao objetivo a seguir por meio da adição do trecho em vermelho):
 - *Ler narrativas da literatura juvenil em diversos gêneros por prazer, desenvolvimento pessoal e aprendizagem nas áreas literárias*
- limitar o número de gêneros específicos mencionados no campo literário ou, como alternativa, incluir exemplos de diversos gêneros;
- incluir referência a textos multimodais nos objetivos, principalmente no campo literário;
- incluir objetivos que exijam que os alunos leiam de forma crítica, elaborando críticas a textos, sugerindo perspectivas alternativas e questionando a intenção do autor. Essa ação é especialmente necessária nas seguintes áreas:
 - campo político-cidadão (por exemplo, análise crítica e investigação de intenção, mensagem, manipulação de linguagem);
 - campo investigativo (por exemplo, referências cruzadas, identificação e avaliação de fontes, julgamento crítico de informações e classificação de informações).

Escrita

As ações a seguir são recomendações para aprimorar o eixo de Escrita:

- incluir um objetivo em “todos os campos” sobre o uso de software na produção de textos em todos os anos;
- incluir um objetivo em “todos os campos” sobre a redação, edição e revisão de textos em todos os anos;
- revisar os objetivos que no momento parecem pertencer ao eixo de Leitura (principalmente para que eles contendam um verbo relativo à escrita, como planejar e escrever, criar, construir e desenvolver);
- incluir elementos de escrita eficaz nos objetivos existentes ou desenvolver outros objetivos;
- incluir características importantes de textos literários, como a caracterização ou o desenvolvimento de um tema ou uma mensagem;
- desenvolver ou fortalecer os objetivos do eixo político-cidadão para que eles contendam uma trajetória clara de desenvolvimento em todas as características principais de escrita persuasiva, incluindo estrutura, forma, recursos de persuasão e desenvolvimento de argumentos;

- ampliar a referência a tipos de texto no campo investigativo;
- revisar os objetivos do campo investigativo para dar ênfase ao desenvolvimento de elementos textuais visuais, como tabelas e diagramas.

Oralidade/Sinalização

As ações a seguir são recomendações para aprimorar o eixo de Oralidade/Sinalização:

- desenvolver objetivos sobre as habilidades de interação oral gerais em “todos os campos”;
- desenvolver ou revisar os objetivos para que eles incluam a apreciação e crítica de textos orais, como filmes e vídeos musicais no campo literário;
- incluir discussões e debates sobre textos literários e a apresentação de textos literários, como peças;
- revisar os objetivos para fortalecer estratégias de apresentação falada, incluindo o uso de tecnologias e recursos multimídia, principalmente no campo investigativo;
- incluir o uso de mídias sociais como ferramenta de comunicação e mudança política e social no campo político-cidadão.

A Área de Linguagens no Ensino Médio (Capítulo 7, páginas 650-654)

Título

O termo Ensino Médio é utilizado aqui, mas em outras partes da BNCC foi utilizado outro termo¹⁰. É preciso haver uma consistência no uso de termos em toda a BNCC.

Conteúdo

Essa seção posiciona a aprendizagem do Ensino Médio no contexto da progressão de desenvolvimento por todas as etapas de escolarização. Todo o texto oferece um pano de fundo valioso para os professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio.

Objetivos Gerais de Formação na Área de Linguagens

Os objetivos gerais foram bem expressados, são importantes e possuem uma ligação clara com os eixos de formação.

Recomendações para Melhoria

É preciso tomar uma decisão sobre qual termo será utilizado do 10º ao 12º Ano, e utilizar o termo selecionado em toda a BNCC.

As Unidades Curriculares de Língua Portuguesa no Ensino Médio (Capítulo 7, páginas 546-556)

Texto Introdutório

Os dois primeiros parágrafos do texto introdutório oferecem uma justificativa para a estrutura dos objetivos de aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Esse texto é desnecessário e já consta na área de Língua Portuguesa do Capítulo 5.

A Organização do Componente de Língua Portuguesa no Ensino Médio

O primeiro parágrafo afirma que a Língua Portuguesa no Ensino Médio é organizada em quatro eixos. Porém, ela não está organizada em eixos, mas sim em Unidades Curriculares que foram selecionadas de forma a refletir os campos de atuação nos quais se situam as práticas de linguagem. Dentro de cada Unidade, as modalidades de linguagem e os conhecimentos sobre a língua e sobre a norma padrão (chamados de eixos nos anos anteriores) são refletidos nos locais adequados. Isso se afasta da estrutura das etapas do Ensino Fundamental e deveria estar presente no texto. Essa seção também deveria incluir uma declaração sobre o que são as unidades e como elas devem ser tratadas (ou seja, em sequência dentro de cada campo de atuação, mas de forma flexível quanto ao momento em que as unidades são estudadas de um campo de atuação para o outro). O raciocínio por trás da organização dos objetivos por campo de atuação em relação às dimensões educacionais é excelente e deveria permanecer.

O restante do texto é difícil de acompanhar e deveria ser organizado em subtítulos. O parágrafo sobre textos a serem estudados preferencialmente deveria vir após os campos de atuação serem descritos.

Também há uma afirmação equivocada na seção sobre as unidades literárias:

A leitura é, portanto, eixo central nas práticas com o literário no Ensino Médio. Embora a escrita literária também esteja presente, não se tem como objetivo uma formação para a escrita literária.

¹⁰ Nota do tradutor: o autor faz referência ao fato de, na tradução de “Ensino Médio” da BNCC, o termo “Senior Secondary School” ter sido predominante, mas houve uma ocorrência de “High School”.

Analisando os objetivos de aprendizagem, observa-se que há um objetivo relacionado à escrita de gêneros literários:

(EM11LI07) Produzir gêneros literários em prosa (contos, minicontos, crônicas), experimentando estratégias narrativas para se contar uma história.

São desnecessários os dois parágrafos que explicam como as Unidades Curriculares estão estruturadas para que sejam adequadas em termos de desenvolvimento. Se ele permanecerem, deveriam ser incluídos na discussão sobre cada campo de atuação.

Escolha de Unidades

O foco das seis unidades curriculares será engajar os alunos e representar uma progressão sensata dos anos finais do Ensino Fundamental, passando pelos anos do Ensino Médio, além de representar as práticas de linguagem nos campos de atuação pertinentes. Dessa forma, a estrutura dos objetivos de aprendizagem de Língua Portuguesa do Ensino Médio é bastante sensata.

Porém, a forma como as unidades foram numeradas sugere que elas devem ser estudadas em ordem, ou seja, a Unidade 1 vem primeiro e a Unidade 6, por último. Ainda assim, a introdução sugere que apenas as unidades dentro de cada campo devem ser estudadas em ordem. Seria mais interessante se as Unidades Curriculares recebessem títulos e orientações adequadas, além de uma estrutura que explicasse tanto a natureza cronológica como a natureza flexível dos objetivos.

Recomendações para Melhoria

A seção introdutória é bem abrangente, mas poderia ser melhorada com os seguintes pontos:

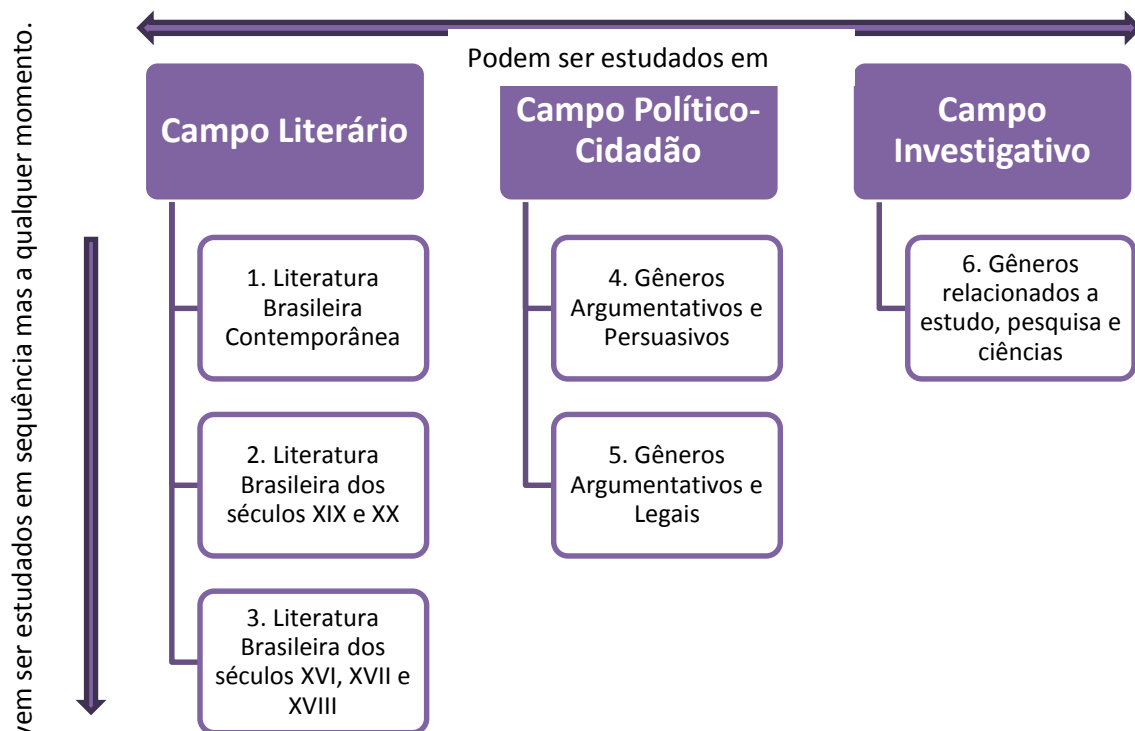
- Retirar da introdução a justificativa da estrutura de Língua Portuguesa no Ensino Médio;
- Fornecer uma estrutura ao texto por meio da organização com os seguintes subtítulos:
 - Introdução
 - A Estrutura de Língua Portuguesa no Ensino Médio
 - Unidades Curriculares do Campo Literário (remover a afirmação de que os alunos não passarão pela escrita de textos literários)
 - Unidades Curriculares do Campo Político-Cidadão
 - Unidades Curriculares do Campo Investigativo
 - Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão
 - Textos Preferenciais
 - Conexões com os Eixo de Formação e Temas Especiais

- Revisar o texto que descreve a estrutura da Língua Portuguesa no Ensino Médio para que ele seja mais preciso e abrangente. A inclusão de um diagrama ou tabela também fortaleceria essa seção. Segue abaixo um exemplo de diagrama e texto revisado.

Os objetivos de aprendizado e desenvolvimento de Língua Portuguesa no Ensino Médio estão organizados em Unidades Curriculares selecionadas de forma a refletir os campos de atuação nos quais se situam as práticas de linguagem. A organização por campos de atuação corresponde a três importantes dimensões educacionais para o aluno do Ensino Médio: uma educação estética (campo literário), que envolve o contato com a literatura; uma educação para uma prática mais direta de cidadania (campo político-cidadão), que envolve a condição de interagir com os fatos do mundo, expressando uma opinião sobre eles e atuando de acordo com eles; e uma educação que contempla a produção de conhecimento e pesquisa (campo investigativo).

Conforme mostrado no diagrama abaixo, há seis Unidades Curriculares no componente de Língua Portuguesa. Os objetivos deveriam ter sido escritos com mais flexibilidade. As escolas e os professores podem decidir a ordem em que as Unidades são estudadas, contanto que as Unidades dentro de cada campo sejam estudadas em ordem. Por exemplo, apesar de os alunos estudarem a Unidade Curricular 1 no campo literário antes de estudarem a Unidade Curricular 2, eles podem estudar a Unidade Curricular 1 em qualquer um dos campos no primeiro semestre do 10º Ano e assim por diante.

As modalidades de uso da língua (Leitura, Escrita, Oralidade/Sinalização) e Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão foram incorporadas em cada Unidade Curricular da forma adequada.



Observação: esse diagrama não passou por um design gráfico. É apenas um exemplo de como a estrutura pode ser descrita em diagrama.

Objetivos de Aprendizagem

Geral

- Há um número faltando na sequência da Unidade 5 (EM15LI10).
- Na Unidade 6, os números EM16LI03 - EM16LI08 não foram usados.

Volume (Ensinabilidade)

O número de objetivos de aprendizagem é mais do que manejável para professores e alunos. Porém, o número de objetivos das Unidade 4 e 5 são preocupantes. Muitos deles se relacionam a Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão, que então incluídos apenas nessas unidades. Isso será discutido posteriormente na seção sobre equilíbrio entre os eixos

Número de Objetivos de Aprendizagem

UNIDADE 1	UNIDADE 2	UNIDADE 3	UNIDADE 4	UNIDADE 5	UNIDADE 6
8	7	7	20	18	10

Consistência

Há uma falta de consistência entre uma Unidade Curricular e outra e dentro das próprias Unidades Curriculares com relação ao tratamento das modalidades de uso da língua (leitura, escrita e oralidade) e aos conhecimentos sobre a língua e sobre a norma padrão. Apesar de parte dessa questão ser explicada no texto introdutório, a explicação não justifica a falta de consistência de uma Unidade Curricular para a outra. Isso será discutido posteriormente na seção sobre equilíbrio entre os eixos.

Mensurabilidade

Muitos dos objetivos são difíceis de mensurar devido à seleção de verbos: os verbos a seguir não descrevem uma ação ou realização que possa ser observada ou mensurada com facilidade:

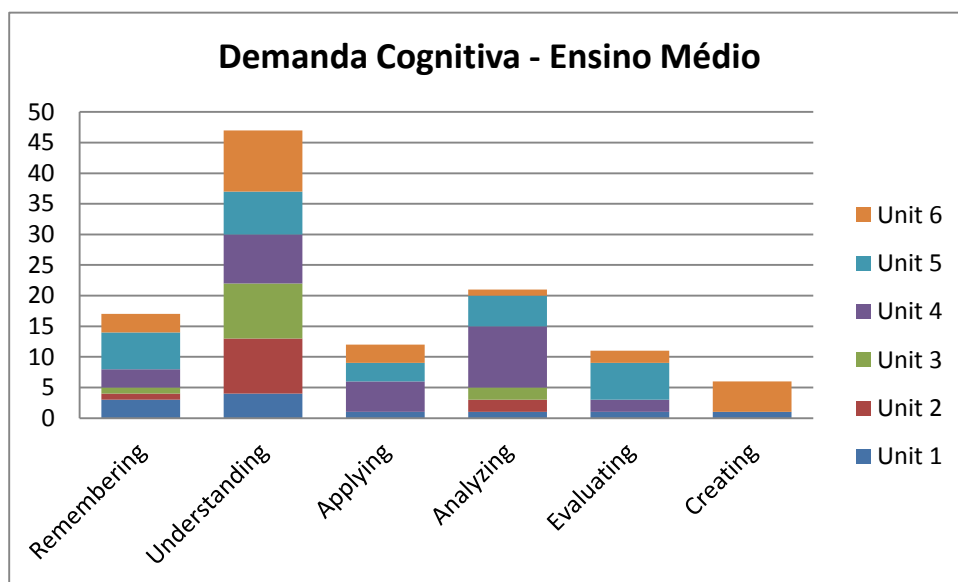
- Compreender
- Considerar
- Perceber
- Conhecer
- Refletir
- Aprofundar a compreensão

Rigor Acadêmico

Ao analisar os objetivos, observa-se que há um foco na compreensão e pouquíssimo foco em uma reflexão de ordem mais elevada. Conforme evidenciado na tabela e no gráfico abaixo, o foco em aplicação, análise, avaliação e síntese é proporcionalmente baixo na maioria das unidades. Se equilibrados, os objetivos deveriam exigir mais que compreensão e deveriam desafiar os alunos a realizarem aplicação, análise, síntese e avaliação.

Taxonomia de Bloom	Verbo	Unidade 1	Unidade 2	Unidade 3	Unidade 4	Unidade 5	Unidade 6
Conhecimento	Reconhecer	3	1	1	3	6	1
	Conhecer						2
Total		3	1	1	3	6	3
Compreensão	Identificar	1	1	1	2	1	1
	Compreender	1	3	3		2	2
	Perceber	1	2	2	1	2	
	Considerar	1	2	2	1		3
	Observar		1	1			
	Relacionar				1		1

	Refletir				2		1
	Aprofundar a compreensão					1	
	Refletir				1	1	1
	Descrever						1
Total		4	9	9	8	7	10
Aplicação	Ler	1	1	1			
	Declamar						
	Experimentar	1					
	Planejar				1	1	1
	Levantar (levantamento)				1	1	
	Usar				1	1	1
	Construir				1		
	Tomar						1
	Aplicar				1		
Total		1	0	0	5	3	3
Análise	Analisar	1	2	2	7	3	
	Organizar				1		
	Comparar				1		
	Revisar				1	2	1
Total		1	2	2	10	5	1
Avaliação	Avaliar				2	6	2
	Interpretar	1					
Total		1	0	0	2	6	2
Síntese	Produzir	1					1
	Apresentar						1
	Elaborar						3
Total		1	0	0	0	0	5
	Total	11	12	12	28	27	24



Legenda:

Unidade 6

Unidade 5

Unidade 4

Unidade 3

Unidade 2

Unidade 1

Conhecimento -

Compreensão - Aplicação -

Análise - Avaliação - Síntese

Equilíbrio Entre os Dois Eixos

O equilíbrio entre os campos de atuação nas Unidades Curriculares é muitíssimo adequada para o Ensino Médio. A ênfase relativa no campo literário, político-cidadão e investigativo está em consonância com as tendências internacionais e é compatível com as metas educacionais da BNCC.

No entanto, diversos objetivos foram colocados no eixo incorreto. A tabela abaixo mostra onde os objetivos deveriam estar localizados.

Unidade	Leitura	Escrita	Oralidade	Gramática
Unidade 1	EM11LI01	EM11LI07	EM11LI08	
Unidade 2	EM12LI01			
Unidade 3	EM13LI01			
Unidade 4	EM14LI04	EM14LI09	EM14LI01	EM14LI13
Unidade 5	EM15LI04	EM15LI11	EM15LI01	EM15LI14
Unidade 6		EM16LI01		EM16LI13

A tabela a seguir revela um desequilíbrio significativo entre os eixos (Leitura, Escrita, Oralidade/Sinalização e Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão) dentro das unidades e de uma para a outra. A tentativa de explicar esse desequilíbrio no texto introdutório não é apropriada, e, analisando os objetivos, observa-se que ele não é justificado. A tabela abaixo mostra a extensão desse desequilíbrio.

	Leitura	Escrita	Oralidade	Língua
Unidade 1	7	1	1	
Unidade 2	7			
Unidade 3	7			
Unidade 4	5	4	3	8
Unidade 5	6	3	3	6
Unidade 6		6	2	4
Total	32	14	9	18

Uma preocupação especial é o baixo número de objetivos nas unidades literárias nos seguintes eixos:

- Escrita
- Oralidade
- Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão

Mesmo no campo literário, os alunos precisariam de uma compreensão da língua e da norma padrão e teriam de criar respostas orais, escritas e multimodais que analisem (textos não literários) e empreguem a estrutura e o estilo de textos literários (textos literários). Tal problema é discutido em mais detalhes na seção sobre sequência e conteúdo essencial.

Clareza

Apesar de o propósito dos objetivos de aprendizagem ser claro no geral, muitos dos objetivos são compostos de frases complexas repletas de verbos para descrever a aprendizagem, são verbosos ou expressados de forma pouco clara. A clareza dos objetivos de aprendizagem seria aperfeiçoada se eles fossem mais diretos e precisos, com menos verbos. A tabela a seguir identifica os objetivos que poderiam ser aprimorados em termos de clareza.

Objetivo existente	Objetivo revisado
(EM11LI03) Reconhecer, na leitura de gêneros literários em prosa, estratégias narrativas relevantes para os efeitos de sentido pretendidos, como a escolha do foco narrativo, a forma como os eventos foram ordenados ou como as personagens foram apresentadas etc.	Esse objetivo está em um nível muito baixo. Ele poderia ser aprimorado: Avaliar a eficácia de estratégias narrativas empregadas em prosa, como a escolha do foco narrativo, a forma como os eventos foram ordenados ou como as personagens foram apresentadas etc.
(EM13LI06)	

Objetivo existente	Objetivo revisado
<p>(EM12LI05)</p> <p>Analisar, na leitura de gêneros literários em prosa, estratégias narrativas mais complexas (como enredo de cunho psicológico, tempo não linear, inovações nas formas de registrar as falas dos personagens e vozes do texto) e compreender a relação entre essas escolhas e os efeitos de sentido pretendidos.</p> <p>(EM13LI05)</p>	<p>Assim como o anterior, esse objetivo deveria começar com um verbo. Além disso, o último trecho não recebe a devida importância. Ele poderia ser revisado:</p> <p>Analisar prosas para identificar estratégias narrativas complexas (como enredo de cunho psicológico, tempo não linear, inovações nas formas de registrar as falas dos personagens, as vozes do texto) e avaliar sua eficácia em atingir os efeitos de sentido pretendidos.</p>
<p>(EM14LI01)</p> <p>Reconhecer, em gêneros que envolvam argumentação, os posicionamentos assumidos e os argumentos utilizados para sustentá-lo, avaliando sua eficácia para a argumentação.</p> <p>(EM15LI02)</p>	<p>Esse objetivo deveria começar com um verbo e ele não deixa claro que se relaciona com oralidade. Revisão sugerida:</p> <p>Identificar os posicionamentos assumidos em textos falados que envolvam argumentação e avaliar a eficácia dos argumentos utilizados para sustentá-lo.</p>
<p>(EM12LI06)</p> <p>Identificar, em gêneros literários em prosa e em verso, recursos sonoros, rítmicos (rimas, aliterações, assonâncias, repetições) e gráfico-visuais, reconhecendo os efeitos de sentido que esses recursos podem envolver.</p> <p>(EM13LI06)</p>	<p>A capacidade de realização desse objetivo é baixa e ele não começa com um verbo. Ele poderia ser revisado:</p> <p>Analisar recursos sonoros, rítmicos (rimas, aliterações, assonâncias, repetições) e gráfico-visuais em prosa e em verso e avaliar os efeitos de sentido que esses recursos podem envolver.</p>
<p>(EM14LI02)</p> <p>Analisar, em gêneros que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, as hesitações etc.</p> <p>(EM15LI02)</p>	<p>O verbo deveria vir primeiro.</p> <p>Analisar os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, as hesitações em gêneros que envolvam argumentação.</p>
<p>(EM11LI05)</p> <p>Interpretar recursos expressivos que envolvam a dimensão imagética do texto literário (comparação, metáfora, metonímia, personificação, antíteses), a partir da leitura de textos em prosa ou em verso, compreendendo os deslocamentos de sentido como parte fundamental da linguagem literária.</p> <p>(EM13LI07)</p>	<p>O objetivo é verboso, e o significado de “deslocamentos de sentido” não está claro. Será que ele não poderia ser tratado em um objetivo separado?</p> <p>Sugestão de mudança:</p> <p>Identificar e avaliar os recursos expressivos empregados em prosa e verso (comparação, metáfora, metonímia, personificação, antíteses).</p>
<p>(EM14LI08)</p> <p>Relacionar, na leitura de textos publicitários, as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p>	<p>Esse objetivo deveria começar com um verbo.</p> <p>Relacionar as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados em textos publicitários (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p>

Objetivo existente	Objetivo revisado
(EM14LI10) Utilizar, na escrita/reescrita de gêneros argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto.	Esse objetivo deveria começar com um verbo. Escrever ou reescrever gêneros argumentativos, utilizando recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto.
(EM15LI07) Avaliar, em textos publicitários multimodais, o modo como recursos expressivos (palavra, som, imagem) atuam para alcançar os objetivos pretendidos.	Esse objetivo deveria começar com um verbo. Avaliar o modo como recursos expressivos (palavra, som, imagem) em textos publicitários multimodais atuam para alcançar os objetivos pretendidos.
(EM12LI02) Compreender a presença do cânone ocidental, principalmente da literatura portuguesa, no processo de constituição da literatura brasileira, a partir da leitura de autores dessas literaturas, percebendo assimilações e rupturas, na busca de uma identidade nacional.	Está confuso. Ele poderia ser simplificado: Identificar obras do cânone ocidental, principalmente sua representação ou menção na literatura portuguesa, e identificar assimilações e rupturas na busca de uma identidade nacional.
(EM12LI03) Analisar a relação entre gêneros literários em prosa e em verso e seus contextos de produção (ideologias, vozes sociais, outros textos, tradições, movimentos culturais etc.), considerando também o modo como a obra dialoga com o presente.	A última parte do objetivo parece ter sido adicionada como um acessório. Ele poderia ser revisado: Analisar a relação entre gêneros literários em prosa e em verso e seus contextos de produção (ideologias, vozes sociais, outros textos, tradições, movimentos culturais etc.) e identificar sua relevância no presente.
(EM14LI05) Reconhecer os tipos de argumento (exemplificação, relato, exposição de dados, citação de autoridade) que sustentam o posicionamento do autor em textos de diferentes gêneros, avaliando sua eficácia.	Esse objetivo usa um verbo no presente contínuo, mas deveria usar o tempo presente: Reconhecer os tipos de argumento (exemplificação, relato, exposição de dados, citações) que sustentam o posicionamento do autor em textos de diferentes gêneros e avaliar sua eficácia.
(EM15LI08) Analisar a macro-organização (artigos, incisos, parágrafos) de gêneros da esfera jurídica e reivindicatória (como lei, estatuto, código, regulamento, edital), refletindo sobre o papel desses gêneros como organizadores de atividades e meios de participação social.	Esse objetivo é verboso e usa um verbo no presente contínuo, mas deveria usar o tempo presente: Analisar a macro-organização (artigos, incisos, parágrafos) de gêneros da esfera jurídica e reivindicatória (como lei, estatuto, código, regulamento, edital) e explicar o papel desses gêneros.
(EM14LI12) Revisar o texto escrito, avaliando sua adequação a convenções normativas, a partir da consideração de seu contexto de produção.	Não fica claro se o objetivo trata da escrita própria dos alunos ou de outras pessoas. Se for sobre a escrita dos alunos, o objetivo deveria dizer: Revisar o texto escrito por si próprio, avaliando sua adequação a convenções normativas, a partir da consideração de seu contexto de produção.

Objetivo existente	Objetivo revisado
(EM14LI13) Perceber a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em gêneros narrativos e de relato; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários); analisar a morfologia do verbo, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo.	Está confuso e contém duas partes. A sugestão é criar dois objetivos. Um sobre o uso de tempos verbais e outro sobre a morfologia do verbo.
(EM14LI14) Reconhecer e distinguir recursos gramaticais que operam a coesão referencial e a coesão sequencial: substantivos, pronomes, conjunções, advérbios etc.	Está confuso. Sugestão de mudança: Reconhecer e aplicar recursos gramaticais para atingir a coesão referencial e a coesão sequencial: substantivos, pronomes, conjunções, advérbios etc.
(EM14LI18) Compreender a noção de regência verbal e nominal, para realizar a regência de verbos mais utilizados no português brasileiro.	O foco está invertido – deveria ser: Aplicar corretamente a regência de verbos mais utilizados no português brasileiro para demonstrar a compreensão de regência verbal e nominal.
(EM14LI19) Compreender a função do acento grave, a partir de reflexões sobre o funcionamento sintático da língua, para empregá-lo.	Sugere-se: Refletir sobre o funcionamento sintático da língua e empregar o acento grave de forma correta.
(EM14LI03) Planejar a participação em debate sobre tema previamente definido, a partir do levantamento de argumentos que sustentem o posicionamento assumido.	Não fica claro se o foco é o planejamento ou o ato de debater. Esses objetivos deveriam ser refinados para que reflitam o propósito desejado. Por exemplo: Planejar e participar de debates, utilizando argumentos que sustentam o posicionamento assumido.
(EM15LI11) Utilizar, na escrita de gêneros que envolvam contra-argumentação, recursos que sinalizem os posicionamentos em confronto, como aqueles que denotam oposição, ressalva, concessão etc.	O foco desse objetivo deve ser a escrita, por exemplo: Escrever textos que envolvam contra-argumentação, utilizando recursos que sinalizem os posicionamentos em confronto, como aqueles que denotam oposição, ressalva, concessão etc.
(EM15LI17) Aprofundar a compreensão sobre a forma como as orações se articulam na formação do período composto; analisar a estrutura dessas sentenças complexas, reconhecendo diferenças entre os processos de coordenação e subordinação e entre orações substantivas, adjetivas e adverbiais.	Ele poderia ser simplificado: Formar períodos compostos e analisar sentenças complexas, reconhecendo diferenças entre os processos de coordenação e subordinação e entre orações substantivas, adjetivas e adverbiais.
(EM15LI18) Compreender algumas regras de uso da vírgula: uso em sintagmas que sofrem deslocamentos na sentença e na marcação da elipse, na articulação	Está confuso. Ele poderia ser simplificado: Aplicar regras de uso da vírgula, como aquelas que se aplicam a sintagmas, elipses, períodos compostos e à marcação de expressões e orações intercaladas.

Objetivo existente	Objetivo revisado
das orações dentro do período composto, na marcação de expressões e orações intercaladas.	
(EM16LI11) Produzir textos escritos voltados para a divulgação do conhecimento, reconhecendo traços da linguagem desses textos e fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem.	Está confuso. Ele poderia ser reescrito: Escrever textos voltados para a divulgação do conhecimento, fazendo uso dos traços característicos da linguagem desses textos e das estratégias de impessoalização da linguagem.
(EM16LI13) Refletir sobre a relação fala/escrita, consideradas essas modalidades dentro de um contínuo de variações, relacionando marcas específicas da oralidade às marcas correspondentes na escrita.	Esse objetivo não faz sentido e precisa ser revisado.
(EM16LI14) Conhecer alguns recursos discursivos de exposição oral, como a utilização de organizadores/ordenadores da fala (em primeiro lugar, uma segunda questão), ou a apresentação prévia do plano de exposição.	O último trecho do objetivo não faz sentido.

Capacidade de Realização

De forma geral, os objetivos de aprendizagem são adequados no que tange a capacidade de serem realizados. No entanto, alguns deles parecem ser inferiores ao nível daquele ano em termos de demanda cognitiva. Eles estão listados abaixo:

(EM11LI04) (EM12LI06)

Identificar, em gêneros literários em prosa e em verso, recursos sonoros e rítmicos (rimas, aliterações, assonâncias, repetições), reconhecendo os efeitos de sentido que esses recursos podem envolver.

(EM15LI04)

Perceber semelhanças e diferenças no tratamento da informação em textos voltados para o relato de fatos (como as notícias e reportagens), publicados em diferentes mídias.

(EM16LI01)

Tomar nota de aulas, palestras, seminários, produzindo sínteses, com reflexões próprias.

Progressão

Uma análise dos objetivos revela que muitos são idênticos de uma unidade para a outra dentro de um campo. Por exemplo, os objetivos da Unidade 2 e 3 são idênticos, e alguns dos objetivos da Unidade 1 são os mesmos das Unidades 2 e 3. Da mesma forma, há muitos objetivos iguais nas Unidades 3 e 4. Tal fato não permite uma progressão de aprendizagem expressiva. Poderia se considerar que o contexto da aprendizagem se torna mais complexo à medida que as unidades evoluem, ou seja, a literatura brasileira dos séculos XIX e XX (Unidade 2) é mais complexa do que a literatura brasileira contemporânea (Unidade 3) e assim por diante. Entretanto, esse pode não ser necessariamente o caso, e os objetivos deveriam exigir uma reflexão mais complexa por parte dos alunos à medida que eles passam de uma unidade para a seguinte.

Sequência

Conforme observado na seção sobre equilíbrio entre os eixos, falta uma sequência de aprendizagem com relação aos eixos (Leitura, Escrita, Oralidade/Sinalização e Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão). Devido ao fato de que as unidades literárias não contêm objetivos de escrita e Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão, a BNCC do Ensino Médio carece de uma sequência de aprendizagem nesses eixos.

Faz sentido supor que, no estudo de literatura, os alunos precisariam de uma compreensão da língua e da norma padrão e teriam de criar respostas orais, escritas e multimodais que analisem e abordem a estrutura e o estilo de textos literários. Esse é um problema significativo na versão atual da BNCC.

Analisando os objetivos de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão, observa-se que muitos deles são genéricos e poderiam ser incluídos nas unidades literárias. Eles encontram-se identificados na tabela abaixo:

(EM14LI13) (EM15LI14)

Perceber a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em gêneros narrativos e de relato; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários); analisar a morfologia do verbo, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo.

(EM14LI14)

Reconhecer e distinguir recursos gramaticais que operam a coesão referencial e a coesão sequencial: substantivos, pronomes, conjunções, advérbios etc.

(EM14LI15)

Construir reflexões e análises sobre a sintaxe do português: a ordem dos constituintes da sentença; a noção de classe e função e de categorias prototípicas; a estrutura dos sintagmas (nominal, verbal, adjetival e adverbial.)

(EM14LI16)

Analisar as categorias sintáticas “sujeito” e “complemento verbal” (objeto direto e indireto), refletindo sobre as classes gramaticais que preenchem essas funções (o substantivo, o pronome, uma oração substantiva, a elipse).

(EM14LI17)

Refletir sobre a sintaxe de concordância verbal no português brasileiro, considerando ocorrências como o “sujeito posposto” e estruturas com a partícula “se”; comparar esse uso com as prescrições da norma padrão, para fazer escolhas adequadas à situação comunicativa.

(EM14LI18)

Compreender a noção de regência verbal e nominal, para realizar a regência de verbos mais utilizados no português brasileiro.

(EM14LI19)

Compreender a função do acento grave, a partir de reflexões sobre o funcionamento sintático da língua, para empregá-lo.

(EM14LI20)

Analisar o uso dos pronomes pessoais no português brasileiro (pronomes que ocupam a posição de sujeito e pronomes que ocupam a posição de complemento verbal), comparar esse uso com as prescrições da norma padrão, para fazer escolhas adequadas à situação comunicativa.

(EM15LI17)

Aprofundar a compreensão sobre a forma como as orações se articulam na formação do período composto; analisar a estrutura dessas sentenças complexas, reconhecendo diferenças entre os processos de coordenação e subordinação e entre orações substantivas, adjetivas e adverbiais.

(EM15LI18)

Compreender algumas regras de uso da vírgula: uso em sintagmas que sofrem deslocamentos na sentença e na marcação da elipse, na articulação das orações dentro do período composto, na marcação de expressões e orações intercaladas.

(EM15LI19)

Compreender o funcionamento do pronome relativo como um articulador de orações dentro do período, seu papel na referência; comparar seu uso no português brasileiro com as prescrições da norma padrão para fazer escolhas adequadas à situação comunicativa.

(EM16LI16)

Compreender a função das aspas: no discurso citado, na marcação de sentido aproximado, metafórico, na marcação da ironia.

Esses objetivos poderiam fazer parte de um eixo separado e mobilizados em TODAS as seis unidades, conforme necessário.

Recomendações para melhoria

Há diversas ações necessárias para melhorar os objetivos de aprendizagem: Entre elas, estão:

Rever e Revisar Objetivos de Aprendizagem

Os objetivos de aprendizagem precisam ser revisados de forma que:

- sejam mensuráveis - verbos que não podem ser mensurados ou observados deveriam ser substituídos
- sejam adequados para a idade dos alunos, motivem a reflexão de ordem mais elevada e garantam que aplicação, análise, síntese e avaliação estejam bem representadas em todas as unidades.
- sejam claros e sem ambiguidades – redigir os objetivos novamente para que o foco desejado apareça logo no início, o significado seja claro e para que eles não sejam objetivos verbosos ou vagos. Eles devem ser precisos e escritos em português claro para que os professores não tenham que buscar um significado. Devem também evitar o uso de termos técnicos (outra possibilidade seria fornecer um glossário que auxiliasse os leitores);
- sigam uma progressão lógica e tragam uma noção da expectativa de aprendizagem em cada ano de forma que o aprendizado se agregue de uma unidade para a outra. Os mesmos objetivos em diferentes unidades precisam ser reescritos a fim de garantir uma progressão adequada.

Corrigir o Desequilíbrio Entre os Eixos nas Unidades Literárias

Na forma como estão no momento, os objetivos de três unidades literárias não cobrem escrita, oralidade e conhecimentos sobre a língua e sobre a norma padrão de maneira adequada. Apesar de haver uma explicação na seção introdutória, a decisão de não incluir esses eixos causa um impacto significativo na progressão da aprendizagem dos alunos.

Recomenda-se, portanto, que os objetivos sejam incluídos nas unidades literárias que exigem que os alunos criem respostas escritas e multimodais que analisem e abordem a estrutura e o estilo de textos literários.

Adicionar um Eixo de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão Separado

Incluir um eixo de Conhecimentos sobre a Língua e sobre a Norma Padrão separado que possa se aplicar às seis unidades. Os objetivos que podem ser utilizados estão na próxima seção.

Apêndice 1: Lista de Verbos de Acordo com a Taxonomia de Bloom

	Nível cognitivo					
	Conhecimento	Compreensão	Aplicação	Análise	Avaliação	Síntese
Amostra de verbos a serem utilizados na elaboração dos objetivos de aprendizagem	Escolher	Descrever	Aplicar	Analisar	Avalia	Adaptar
	Definir	Discutir	Realizar	Supor	Ponderar	Construir
	Duplicar	Exemplificar	Construir	Atribuir	Conceder	Mudar
	Encontrar	Esclarecer	Escolher	Categorizar	Concordar	Combinar
	Identificar	Expandir	Calcular	Comparar	Checar	Compilar
	Rotular	Explicar	Classificar	Concluir	Concluir	Compor
	Listar	Estender	Demonstrar	Contrastar	Criticar	Construir
	Localizar	Ilustrar	Desenvolver	Desconstruir	Decidir	Criar
	Nomear	Interpretar	Estimar	Detectar	Deduzir	Eliminar
	Omitir	Estabelecer	Executar	Diferenciar	Defender	Desenvolver
	Lembrar	correspondência	Fazer	Descobrir	Refutar	Elaborar
	Reconhecer	Descrever	experimentos	Discriminar	Contestar	Formular
	Reproduzir	Parafrasear	Implementar	Esmiuçar	Influenciar	Gerar
	Resgatar	Prever	Entrevistar	Distinguir	Julgar	Formular uma hipótese
	Selecionar	Reformular	Fazer uso	Dividir	Justificar	Imaginar
	Grafar	Relatar	Medir	Examinar	Priorizar	Melhorar
	Contar	Mostrar	Modelar	Formular	Provar	Inventar
		Resumir	Planejar	Inferir	Qualificar	Conceber
		Traduzir	Praticar	Integrar	Recomendar	Maximizar
			Selecionar	Interpretar	Reconstruir	Minimizar
		Solucionar	Organizar	Testar	Modificar	
		Usar	Relacionar	Verificar	Originar	
		Utilizar	Selecionar		Planejar	
			Colocar em sequência		Produzir	
			Simplificar		Propor	
			Estruturar			